



DEPARTAMENTO DE LETRAS
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS – BACHARELADO TRADUÇÃO

PROGRAMAS DE DISCIPLINAS
CURSO DE LETRAS – BACHARELADO TRADUÇÃO

MARIANA
2018

Programas das disciplinas obrigatórias

Primeiro período

Disciplina: Estudos Literários I Literary Studies I		Código: LET022
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 03h	Carga horária semanal prática 01h
Ementa: Literatura, cultura e sociedade. Especificidades da linguagem literária. Gêneros literários. Elementos estruturadores da narrativa e do drama. Análise de textos narrativos e dramáticos.		
Conteúdo programático: 1. Literatura, cultura e sociedade. 2. Especificidades da linguagem literária. 3. Gêneros literários. 4. Elementos estruturadores da narrativa e do drama. 5. Análise de textos narrativos e dramáticos.		
Bibliografia básica: AUERBACH, Erich. Mimesis : a representação da realidade na literatura ocidental. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004. CANDIDO, Antonio. Vários escritos . 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011. COMPAGNON, Antoine. Literatura para que? Trad. Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: UFMG, 2009. CULLER, Jonathan. Teoria literária : uma introdução. Trad. Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo: Beca, 1999. SOUZA, Roberto Acízelo de (org.). Uma ideia moderna de literatura : textos seminais para os estudos literários (1688-1922). Chapecó, SC: Argos, 2011.		
Bibliografia complementar: BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética : a teoria do romance. Trad. Aurora Fornoni Bernardini <i>et al.</i> 6. ed. São Paulo: Hucitec, 2010. CANDIDO, Antonio; ROSENFELD, Anatol. A personagem de ficção . 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. GOTLIB, Nadia Battella. Teoria do conto . 2. ed. São Paulo: Ática 1985. LODGE, David. A arte da ficção . Trad. Guilherme da Silva Braga. Porto Alegre: L&PM, 2009. ROUBINE, Jean Jacques; TELLES, André. Introdução às grandes teorias do teatro . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. WILLIAMS, Raymond. Palavras-chave : um vocabulário de cultura e sociedade. Trad. Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo: Boitempo, 2007. ZUMTHOR, Paul. Performance, recepção, leitura . Trad. Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. 2. ed. São Paulo: CosacNaify, 2007.		

Disciplina: Estudos Clássicos Classical Studies		Código: LET023
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 03h	Carga horária semanal prática 01h
Ementa		
A epopeia entre gregos e romanos. A tragédia na Antiguidade. Introdução aos gêneros de poesia antigos: lírica, elegia, iambo. O discurso prescritivo sobre as artes e a poesia na Antiguidade greco-romana.		
Conteúdo programático:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. A epopeia homérica: o gênero épico; tradição oral; o herói da epopeia. 2. A epopeia entre os romanos: a <i>Eneida</i> de Virgílio. 3. A tragédia ática: origem e condicionamentos do gênero; a <i>Antígona</i> de Sófocles; 4. Lírica, elegia e iambo na Antiguidade; 5. A poética e as artes entre os antigos: Aristóteles e Horácio. 		
Bibliografia básica:		
HOMERO. Íliada de Homero . Trad. Haroldo de Campos. 5. ed. São Paulo: Arx, 2004. v. 1 e 2.		
_____. Odisseia . Trad. Frederico Lourenço. São Paulo: Penguin Classics/Companhia das Letras, 2011.		
NOVAK, Maria da Glória; NERI, Maria Luiza. Poesia lírica latina . São Paulo: Martins Fontes, 1992.		
SÓFOCLES. A trilogia tebana: Édipo Rei, Édipo em Colono, Antígona . Trad. Mário da Gama Kury. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.		
VIRGÍLIO. Eneida . Trad. Odorico Mendes. Cotia, SP: Ateliê Editorial; Campinas, SP: Unicamp, 2005.		
Bibliografia complementar:		
ACHCAR, Francisco. Lírica e lugar-comum : alguns temas de Horácio e sua presença em português. São Paulo: Edusp, 1994.		
ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. A poética clássica . Trad. Jaime Bruna. 7. ed. São Paulo: Cultrix, 1997.		
CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos . Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.		
PLATÃO. A República . Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.		
RAGUSA, Giuliana. Lira grega : antologia de poesia arcaica. São Paulo: Hedra, 2013.		
RAMOS, Péricles Eugênio da Silva. Poesia grega e latina . São Paulo: Cultrix 1964.		
VERNANT, Jean-Pierre; VIDAL-NAQUET, Pierre. Mito e tragédia na Grécia antiga . São Paulo: Perspectiva, 1999.		

Disciplina: Estudos Linguísticos I Linguistic Studies I		Código: LET025
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 03h/a	Carga horária semanal prática 01h/a
<p>Ementa: Língua, linguagem e linguística: definições e diferenças; a fase pré-científica dos estudos linguísticos; a linguística como ciências - abordagens formalistas: os estruturalismos europeu e americano; gerativismo.</p>		
<p>Unidade 1 – Introdução 1.1 – Língua e linguagem 1.2 - A linguagem humana vs. Linguagem animal 1.3 – Linguagem e cultura 1.4 - Língua e gramática 1.5 - Variação e mudança linguística 1.6- O funcionamento discursivo da linguagem 1.7 – A linguística e suas áreas</p>		
<p>Unidade 2 - Concepções linguísticas do século XIX 2.1 -. A gramática comparativa 2.2 – Os estudos neogramáticos</p>		
<p>Unidade 3- A Linguística como ciência 3.1 – O estruturalismo Saussuriano: língua x fala; sincronia x diacronia; significante x significado; paradigma x sintagma 3.2 – O Círculo Linguístico de Praga 3.3 – O estruturalismo norte-americano: Leonard Bloomfield e a corrente da linguística distribucionalista</p>		
<p>Unidade 4 – Abordagem gerativista 4.1 – Definição 4.2 – Aspectos teórico-metodológicos 4.3 – A gramática como sistema de regras (representação arbórea) 4.4 – A gramática universal e a teoria dos princípios e parâmetros</p>		
<p>Bibliografia básica: CAMARA JR., Joaquim. Mattoso. Princípios de linguística geral. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1972. MARTELOTTA, Mário Eduardo (Org.). Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2008. MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2000. SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 1995. WEEDWOOD, Barbara. História Concisa da Linguística. São Paulo: Parábola, 1995.</p>		

Bibliografia complementar:

- AITCHISON, Jean. **Introdução aos estudos linguísticos**. Lisboa: Publicações Europa- América, 1993.
- BENVENISTE, Émile. **Problemas de linguística geral I**. São Paulo: Pontes/Unicamp, 1995.
- CABRAL, Leonor Scliar. **Introdução à linguística**. Rio de Janeiro: Globo, 1976. CARVALHO, Castelar de. **Para compreender Saussure**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000. FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à linguística II: princípios de análise**. São Paulo: Contexto, 2007.
- MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística**. São Paulo: Cortez, 2011. Vol. 3.
- XAVIER, Antonio Carlos; CORTEZ, Suzana (Org.). **Conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da linguística**. São Paulo: Parábola, 2003.

Disciplina: Produção de Textos Writing in Portuguese		Código: LET026
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90h	Carga horária semanal teórica 03h/a	Carga horária semanal prática 03h/a
<p>Ementa: Estudo dos conceitos de texto, textualidade, textualização, coesão, coerência. Produção de gêneros acadêmicos: resumo e resenha. Argumentação e recursos de argumentação em gêneros acadêmicos. Aspectos formais do texto: ortografia / acentuação, concordância, regência.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Da língua ao texto: uma abordagem enunciativa da linguagem 1.2 Língua, variação e (in)adequação; normaculta 2. O texto <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Conceitos de texto /discurso 2.2 Textualidade e textualização 2.3 Coerência Textual 2.4 Coesão Textual 2.5 Polifonia e Intertextualidade 3. Gêneros textuais (ênfase em gêneros acadêmicos) <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Gêneros e tipos textuais 3.2 Gêneros acadêmicos: resumo, resenha 3.3 Os tipos textuais argumentativo /expositivo 3.4 A argumentação nos gêneros acadêmicos 3.5 Citação / Plágio / Gestão de vozes no texto 4. Aspectos formais do texto <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Construção da frase, do parágrafo 4.2 Ortografia e acentuação 4.3 Concordância e Regência 4.4 Revisão do Texto 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.</p> <p>KOCH, I. V. A coesão textual. 7.ed. São Paulo: Contexto, 1997.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel (Coord.). Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção Textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>MOTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.</p> <p>BECHARA, E. Moderna gramática da língua portuguesa. 37. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.</p> <p>COSTA VAL, M. da G. Redação e textualidade. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>ELIAS, V. M.; KOCH, I. V. G. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>FARACO, C. A.; TEZZA, C. Prática de texto para estudantes universitários. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.</p>		

MACHADO, Anna Rachel (Coord.). **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. **Para entender o texto: leitura e redação**. 16. ed. São Paulo: Ática, 2001.

Disciplina: Introdução à Linguística Aplicada Introduction to Applied Linguistics		Código: LET027
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral: 60 horas	Carga horária semanal teórica presencial: 03h/a	Carga horária semanal prática presencial: 01h/a
<p>Ementa: Conceituação de Linguística Aplicada (LA); descrição e avaliação crítica de seus campos de atuação; novas perspectivas sobre a conceituação de “língua”; imperialismo, colonialismo e pós- colonialismo; globalização; a geopolítica do inglês e as posições da língua portuguesa no mundo globalizado; as relações de poder e a construção de verdades e da identidade do profissional de Letras no Brasil.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceituação de LA 2. A LA no campo profissional das Letras 3. A geopolítica do inglês no mundo 4. Discurso e dependência linguística 5. Os conceitos de língua, linguagem, aprendizagem e ensino 6. A apropriação do inglês nas relações de poder na LA 7. A construção da identidade profissional no campo das Letras 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CANAGARAJAH, S. Translingual practice: global englishes and cosmopolitan relations. New York: Routledge, 2013, p. 56-78.</p> <p>JORDÃO, C. M. (Org.). A Linguística Aplicada no Brasil: rumos e passagens. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.</p> <p>MOITA LOPES, L. P. Por uma linguística Aplicada INdisciplinar. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2006.</p> <p>NICOLAIDES et al. (Orgs). Política e políticas linguísticas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013, p.237-260.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>CANAGARAJAH, S. In Search of a New Paradigm for Teaching English as an International Language. TESOL Journal 5.4, December 2014, p. 767- 785.</p> <p>KUMARAVADIVELU, B. Beyond methods: macrostrategies for language teaching. Yale: Yale University Press, 2003. p. 21-42.</p> <p>HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DPEA, 2006.</p> <p>LIGHTBOWN, P.; SPADA. N. How languages are learned. Oxford: Oxford University Press, 2013.</p> <p>VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. Algumas reflexões sobre a abordagem comunicativa: o pós método e a prática docente. EntreLínguas, Araraquara, v.1, n.1, p.25-41, jan./jun. 2015.</p>		

Segundo Período

Disciplina: Estudos Literários II Literary Studies II		Código: LET028
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 03h	Carga horária semanal prática 01h
Ementa		
Elementos estruturadores da poesia lírica. Análise de textos líricos. Movimentos literários. Formação do cânone e do anticânone.		
Conteúdo programático		
1. Elementos estruturadores da poesia lírica. 2. Análise de textos líricos. 3. Movimentos literários. 4. Formação do cânone e do anticânone.		
Bibliografia básica: CANDIDO, Antonio. Na sala de aula: caderno de análise literária. 3. ed. São Paulo: Ática, 1989. _____. O estudo analítico do poema. 5. ed. São Paulo: Humanitas, 2006. BLOOM, Harold. O cânone ocidental: os livros e a escola do tempo. Trad. Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. BOSI, Alfredo. O ser e o tempo da poesia. 8. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. LIMA, Luiz Costa (org.). Teoria da literatura em suas fontes. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.		
Bibliografia complementar: BOSI, Alfredo (org.). Leitura de poesia. São Paulo: Ática, 2001. BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. Trad. Daniela Kern e Guilherme J. F. Teixeira. Porto Alegre: Zouk; São Paulo: EdUsp, 2008. CARA, Salete de Almeida. A poesia lírica. São Paulo: Ática, 1985. FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da lírica moderna: da metade do século XIX a meados do século XX. Trad. Marise M. Curioni e Dora F. da Silva. São Paulo: Duas Cidades, 1978. MATTOSO, Glauco. O que é poesia marginal. São Paulo: Brasiliense, 1981. PAZ, Octavio. Os filhos do barro: do romantismo à vanguarda. Trad. Ari Roitman e Paulina Wacht. São Paulo: CosacNaify, 2013. PERRONE-MOISÉS, Leyla. Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.		

Disciplina: Estudos Linguísticos II Linguistic Studies II		Código: LET029
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 03h/a	Carga horária semanal prática 01h/a
<p>Ementa: A linguística na virada pragmática: diferentes abordagens teóricas_sociolinguística; funcionalista, enunciativa e discursiva da linguagem.</p>		
<p>Conteúdo programático: Unidade 1 – Introdução 1.1 – A virada pragmática</p> <p>Unidade 2 – Abordagem funcionalista 2.1 - Definição 2.2 - Aspectos teórico-metodológicos 2.3- O funcionalismo europeu 2.4 – O funcionalismo norte-americano</p> <p>Unidade 3 - Abordagem sociolinguística 3.1 – Definição 3.2 – Aspectos teórico-metodológicos 3.3 – Sociedade e linguagem 3.4 - As subáreas da sociolinguística</p> <p>Unidade 4 - Abordagem enunciativa da linguagem 4.1 – Definição 4.2 - Aspectos teórico-metodológicos 4.3 – O sujeito da enunciação 4.4 – Os principais teóricos da Enunciação: É. Benveniste; O. Ducrot e D. Maingueneau</p> <p>Unidade 5 - Abordagem discursiva da linguagem 5.1 – Definição 5.2 - Aspectos teórico-metodológicos 5.3 – A linguística textual 5.4 - A análise do discurso</p>		
<p>Bibliografia básica: BAKHTIN, M. (VOLOCHÍNOV, V. N.). Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 13. ed. São Paulo: HUCITEC, 2009. BENVENISTE, Émile. Problemas de linguística geral I. São Paulo: Pontes/Unicamp. 1995. ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português agente: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006. MARTELOTTA, Mário Eduardo (Org.). Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2008. MIOTO, Carlos; SILVA, Maria Cristiana Figueiredo Silva; LOPES, Ruth Elisabeth Vasconcellos (Org.). Manual de sintaxe. Florianópolis: Insular, 2000.</p>		

Bibliografia complementar:

CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. **Dicionário de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2004.

MAINGUENEAU, Dominique. **Cenas da enunciação**. Organizado por Sírio Possenti e Maria Cecília Pérez de Souza-e-Silva. Curitiba: Criar Edições, 2006.

PERINI, Mário A. **A gramática gerativa**: introdução ao estudo da sintaxe do português. Belo Horizonte: Vigília, 1976

_____. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2010.

_____. **Estudos de gramática descritiva**: as valências verbais. São Paulo: Parábola, 2008.

LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Disciplina: Gêneros Discursivos e textuais Discursive and Text Genres		Código: LET034
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 03h/a	Carga horária semanal prática 01h/a
<p>Ementa: Estudo sobre os gêneros do discurso e do texto, com ênfase nas principais teorias e métodos de análise. Abordagem de problemáticas para o ensino e para a pesquisa sobre os gêneros.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reflexões Iniciais – Estudos da Linguagem e Gêneros <ol style="list-style-type: none"> 1.1 A palavra “gênero” nos campos <i>literário</i> e <i>retórico</i> 1.2 Noções de gênero na antiguidade: a <i>Poética</i> e a <i>Retórica</i> de Aristóteles 1.3 A interação verbal: processos de produção e recepção 1.4 Linguística textual (LT) e Análise do discurso (AD) 2. Definições de Gêneros e seus componentes <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Domínios ou esferas de atividade 2.2 Tipologias discursivas e textuais 2.3 Gêneros: tema, estilo, forma e função 2.4 Hipergênero, suporte, canal e serviço 2.5 Hibridização e gêneros emergentes 3. Problemáticas para a pesquisa e para o ensino <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Questões para a pesquisa sobre os gêneros discursivos e textuais <ol style="list-style-type: none"> 3.1.1 Teorias e abordagens contemporâneas em AD e LT 3.1.2 Os gêneros e as comunidades retóricas: controle e ação social dos gêneros 3.2 Questões para o ensino dos gêneros discursivos e textuais <ol style="list-style-type: none"> 3.2.1 Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) e a Base Nacional Comum Curricular (2017) 3.2.2 Os Gêneros e a noção de Letramento 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>BAZERMAN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>BRONCKART, Jean-Paul. Atividades de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo. 2 ed. São Paulo: EDUC, 2012.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção Textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola, 2015.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. Base nacional comum curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2017.</p> <p>MACHADO, Ida Lúcia; MELLO, Renato de. Gêneros: reflexões em AD. Belo Horizonte:</p>		

NAD/FALE/UFMG, 2005.

MEURER, José Luiz; BONINI, Adair; MOTA-ROTH, Désirée (Org.). Gêneros, teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim; ROJO, Roxane Helena R.; CORDEIRO, Glaís Sales. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

TODOROV, Tzvetan. Os gêneros do discurso. São Paulo: Martins Fontes,

Bibliografia Suplementar:

CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. **Dicionário de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2004.

COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Retextualização de gêneros escritos**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.).

Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

MACHADO, Ida. *et al.* **Análise do discurso: gêneros, política e sociedade**. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFMG, 2006.

MAINGUENEAU, Dominique. Gênero do discurso e cena da enunciação. In

WACHOWICZ, Teresa Cristina. **Análise linguística nos gêneros textuais**. Curitiba: Ibpex, 2010.

Disciplina: Língua Inglesa: Formação do Profissional de Letras English Teaching and Translation: Professional Education		Código: LET129
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral: 60 horas	Carga horária semanal teórica presencial: 03h/a	Carga horária semanal prática presencial: 01h/a
<p>Ementa: Perspectivas contemporâneas para o ensino de língua inglesa na área de Letras; ensino de inglês por meio de temáticas relacionadas à formação do profissional de Letras, considerando as áreas da docência, da tradução e da pesquisa linguística; identificação, análise e produção de gêneros textuais e de aspectos linguísticos relacionados a tais gêneros.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problematização das identidades múltiplas dos profissionais de Letras; • Reflexões sobre a docência, a tradução e a pesquisa como áreas de atuação do profissional de Letras • Discussão de temas relacionados à formação do profissional de Letras: globalização; concepções de língua; variantes do inglês; línguas minoritárias • Uso de gêneros textuais diversos para apresentação de temas • Análise e produção dos gêneros textuais utilizados • Análise e produção de aspectos linguísticos relacionados aos gêneros utilizados • Reflexão sobre as relações entre os temas e a atuação do profissional de Letras 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BAKHTIN, M. M. The problem of genre speech. In: BAKHTIN, M. M. Speech genres and other late essays. Austin: University of Texas Press, 1986. p.60-102.</p> <p>CORACINI, M. J. R. F. O sujeito tradutor entre a “sua” língua e a língua do outro. Em: Cadernos de Tradução. Florianópolis: Pós-Graduação em estudos da Tradução. 2005, 0. 09-24.</p> <p>JORDÃO, C. M. O ensino de línguas estrangeiras – de código a discurso. In: VAZ BONI, V. (Org.). Tendências contemporâneas no ensino de línguas. União da Vitória: Kaigangue, 2006.</p> <p>KACHRU, B. World Englishes: approaches, issues and resources. Language Teaching: The international abstracting journal for language teachers and applied linguistics, v. 25, c. 1, p. 1-14, 1992.</p> <p>KUMARAVADIVELU, B. (Re)visioning Language Teacher Education. In: _____.</p> <p>Language Teacher Education for a Global Society: a modular model for knowing, analyzing, recognizing, doing and seeing. New York and London: Routledge, 2012, p.1-19.</p> <p>LIMA, D. C. (Org). Ensino de Língua Inglesa: conversas com professores da escola pública. Campinas, SP: Pontes Editores, 2017.</p> <p>SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (Orgs.). Gêneros orais e escritos na escola. Trans.: Roxane Rojo R.; Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras. 2004, p. 41-70.</p>		

Complementar

Bibliografia complementar:

DENARDI, D. A. C. Didactic sequence: a dialectic mechanism for language teaching and learning. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**. vol.17 no.1 Belo Horizonte jan./mar. 2017. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/1984-6398201610012>.

KUMARAVADIVELU, B. **Cultural Globalization and Language Education**. New Haven and London: Yale University Press, 2008.

RAJAGOPALAN, K. O ensino de línguas estrangeiras como uma questão política. In: MOTA, K; SCHEYERL, D (Orgs.). **Espaços linguísticos: resistências e expansões**. Salvador: EDUFBA, 2009. p.15-24.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 11, p. 5-16, mai,jun,jul,ago.1999.

TRAVAGLIA, L. C. **A caracterização de categorias de texto: tipos, gêneros e espécies**. Alfa, São Paulo, v. 51(1), p. 39-79, 2007.

Disciplina: Tradução e cultura Translation and culture		Código: LET035
Departamento de Letras – DELET		Unidade Acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 03 h/a	Carga horária semanal prática 01 h/a
<p>Ementa:</p> <p>A disciplina discute aspectos gerais das relações entre cultura e tradução, com base nos conceitos de cultura no âmbito das ciências linguísticas, humanas e sociais e no papel da tradução como local de transposição, interação e manifestação de culturas.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Breve histórico da tradução 2. Importância da tradução na comunicação intercultural 3. Tradução como espaço de conflito, mediação e transformação cultural 4. Tradução e literatura 5. Espaço da tradução nos estudos multilíngues 6. Tradução, tradutor e subjetividade 7. Profissão do tradutor nas sociedades contemporâneas 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ARROJO, R. Tradução, desconstrução e psicanálise. Rio de Janeiro: Imago c1993. LEFEVERE, A. Tradução, reescrita e manipulação da fama literária. São Paulo: EDUSC 2007. MILTON, J. Tradução: teoria e prática. São Paulo: Martins Fontes 1998. OTTONI, P. Tradução: a prática da diferença. 2. ed. rev. Campinas, SP: UNICAMP 2005. RONAI, P. A tradução técnica e seus problemas. São Paulo: Alamo 1983.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BASSNETT, S. Translation studies. London ; New York: Routledge 1994. HATIM, B.; MUNDAY, J. Translation: an advanced resource book. New York: Routledge, 2004. GALERY, M. C. V.; PERPÉTTUA, E. D.; HIRSCH, I. Tradução, vanguarda e modernismos. São Paulo: Paz e Terra 2009. PLAZA, J. Tradução intersemiótica. 2. ed. São Paulo: Perspectiva 2010. SNELL-HORNBY, M. Translation studies: an integrated approach. Rev. ed. Amsterdam: Philadelphia: J. Benjamins 1995. VENUTI, L. The translation studies reader. 2.ed. Londres; Nova York: Routledge 2004.</p>		

Terceiro Período

Disciplina: Literatura Comparada Comparative Literature		Código: LET039
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 03h	Carga horária semanal prática 01h
Ementa		
Literatura, cultura e diversidade. O próprio e o alheio, o nacional e o estrangeiro. Intertextualidade, interdisciplinaridade, tradução. Interfaces da literatura com outros sistemas semióticos. Exercícios de comparatismo.		
Conteúdo programático:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Literatura, cultura e diversidade. 2. O próprio e o alheio, o nacional e o estrangeiro. 3. Intertextualidade, interdisciplinaridade, tradução. 4. Interfaces da literatura com outros sistemas semióticos. 5. Exercícios de comparatismo. 		
Bibliografia básica:		
BRUNEL, Pierre; CHEVREL, Yves (orgs). Compêndio de literatura comparada . Trad. Maria do Rosário Monteiro. Lisboa: Fundação Calouste-Gulbenkian, 2004.		
CASA NOVA, Vera; ARBEX, Márcia; BARBOSA, Márcio Venício (orgs.). Interartes . Belo Horizonte: UFMG, 2010.		
DINIZ, Thaís Flores Nogueira. Literatura e cinema : da semiótica à tradução cultural. Belo Horizonte: O Lutador, 2003.		
NITRINI, Sandra. Literatura comparada : história, teoria e crítica. São Paulo: Edusp, 2010.		
PAULINO, Graça; WALTY, Ivete; CURY, Maria Zilda. Intertextualidades : teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Formato, 2005.		
Bibliografia complementar:		
ANDERSON, Benedict R. O' G. Comunidades imaginadas : reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.		
ANDRADE, Oswald de. Obras completas : do pau-brasil à antropofagia e às utopias. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.		
BURKE, Peter. Hibridismo cultural . Trad. Leila Souza Mendes. São Leopoldo: Unisinos, 2003.		
COUTINHO, Eduardo F.; CARVALHAL, Tânia Franco. Literatura comparada : textos fundadores. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.		
OLIVEIRA, Solange Ribeiro de. Perdida entre signos : literatura, artes e mídias, hoje. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2012.		
_____. <i>et al.</i> Literatura e música . São Paulo: Itaú Cultural, 2003.		
SAID, Edward W. Cultura e imperialismo . Trad. Denise Bottman. São Paulo: Companhia de Bolso, 2011.		

Disciplina: Fonética e Fonologia Phonetics and Phenology		Código: LET040
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90h	Carga horária semanal teórica 4h/a	Carga horária semanal prática 2h/a
<p>Ementa:</p> <p>Fonética articulatória: articulação e classificação dos sons da fala, com especial atenção aos sons do português brasileiro. Transcrição fonética. Conceitos básicos da fonologia: fonologia estruturalista. Análise fonológica do português brasileiro. Processos fonológicos do português brasileiro. Transcrição fonológica.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fonética – produção e classificação dos sons <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Noções intuitivas sobre os sons do português brasileiro. Oralidade X Escrita 1.2 Aparelho fonador (sistemas respiratório, fonatório e articulatório): produção dos sons da fala 1.3 Classificação articulatória de vogais, ditongos e consoantes 1.4 O Alfabeto Internacional de Fonética e a transcrição fonética 2. Fonêmica <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Premissas fonêmicas segundo Pike 2.2 Conceitos fonológicos – fonemas, alofones, sons foneticamente semelhantes, pares mínimos, contraste em ambiente idêntico ou análogo, distribuição complementar, variação livre, neutralização, sobreposição alofônica. 3. Fonologia do Português do Brasil <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Sistema consonantal do Português do Brasil 3.2 Sistema vocálico do Português do Brasil 3.3 Processos fonológicos do Português do Brasil 3.4 Regras fonológicas 3.5 Transcrição fonológica 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CAGLIARI, Luiz Carlos. Análise fonológica: introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado de letras, 2002.</p> <p>MASSINI-CAGLIARI, Gladis; CAGLIARI, Luiz Carlos. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. Introdução à linguística. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. V. 1.</p> <p>SILVA, Thaís Cristófar. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2002.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>CALLOU, Dinah; LEITE, Yone. Como falam os brasileiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.</p> <p>FONÉTICA E FONOLOGIA. Disponível em: <http://www.fonologia.org>.</p> <p>MAIA, Eleonora Motta. No reino da fala: a linguagem e seus sons. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>MARSHAL, Alain; REIS, César. Produção da fala. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.</p> <p>SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga; LAZZAROTO-VOLCÃO, Cristiane. Fonética e fonologia do português brasileiro. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.</p>		

Disponível em:
<http://petletras.paginas.ufsc.br/files/2016/10/LivroTexto_Fonetica_Fonologia_PB_UFSC.pdf>
>
SOUZA, Paulo Chagas de; SANTOS, Raquel Santana. Fonética. In: FIORIN, José Luiz. (Org.) **Introdução à linguística II: Princípios de análise**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2005. p. 9-32.

Disciplina: Introdução à Libras Introduction to the Brazilian Sign Language		Código: LET041
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 02h/a	Carga horária semanal prática 02h/a
<p>Ementa: Princípios básicos do funcionamento da Língua Brasileira de Sinais–LIBRAS. Estrutura linguística em contextos comunicativos. Educação dos Surdos. Aspectos peculiares da cultura das pessoas surdas. Legislação. TILS – Tradutor intérprete da língua de sinais.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Língua Brasileira de Sinais <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Definição 1.2 Processo de aquisição da Libras 1.3 Introdução à gramática da Libras 1.4 Introdução ao Vocabulário básico da Libras 1.5 Conversação básica em Libras 2. Educação dos Surdos <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Processo Histórico da educação dos surdos 2.2 Filosofias Educacionais (Oralismo, Comunicação Total /Bimodalismo e Bilinguismo) 2.3 Escolas Inclusivas e escolas bilíngues 2.4 Língua Portuguesa escrita como segunda língua(L2) 3. Cultura e identidade surdas 4. Legislação <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Legislações específicas da Libras/surdez e políticas públicas 5. Intérprete de Libras <ol style="list-style-type: none"> 5.1 A relação intérprete x professor no ambiente escolar 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009. V 1-3.</p> <p>LACERDA, Cristina B. F.; SANTOS, Lara F. Tenho um aluno surdo, e agora?: Introdução à libras e educação de surdos. São Carlos, Edufscar, 2014.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BRASIL. Lei nº 10.436/2002. Dispõe sobre a língua brasileira de sinais – LIBRAS e dá outras providências. Brasília, 24 de abril de 2002.</p> <p>BRASIL. Decreto 5.626/2005. Regulamenta a Lei nº10.436, de 24 de abril de 2002. Brasília, 22 de dezembro de 2005.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando C.; RAPHAEL, Walkiria D.; MAURICI, Aline C. Novo deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira; baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: EDUSP, 2013.</p>		

LODI, Ana Cláudia B.; MELO, Ana Dorziat B.; FERNANDES, Eulália. **Letramento, bilinguismo e educação de surdos**. Porto Alegre: Mediação, 2015.

PERLIN, Gladis; STUMPF, Marianne. **Um olhar sobre nós surdos**: leituras contemporâneas. Curitiba: CRV, 2012.

QUADROS, Ronice M. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília: MEC (Secretaria de Educação Especial), 2004.

Disciplina: Língua inglesa: gêneros descritivos e procedimentais Procedure and descriptive genres		Código: LET161
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral: 60 horas	Carga horária semanal teórica presencial: 03h/a	Carga horária semanal prática presencial: 01h/a
<p>Ementa: Estudo contextualizado dos elementos, constituição e produção de gêneros descritivos e procedimentais - orais e escritos - da língua inglesa em uso, incluindo sua veiculação por meios digitais, privilegiando a visão crítica sobre a construção de significados e a formação do profissional.</p>		
<p>Conteúdo programático: Gêneros descritivos e procedimentais - orais e escritos - incluindo sua veiculação por meios digitais.</p> <p>Parte 1: Gêneros Procedimentais</p> <p>a. Procedure:Lists; b. Procedure:Recipes; c. Procedure:Handbooks.</p> <p>Parte 2: Gêneros Descritivos</p> <p>d. Describing entities:Taxonomies; e. Describing facts: Reports andProtocols; f. Describing relations:Explanations.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BAZERMAN, C. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>LACOSTE, Y.; RAJAGOPALAN, K. A geopolítica do inglês. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, c2008. 295 p. (Educação lingüística ; 2).</p> <p>MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005. 295 p. (Língua[gem] ; 14).</p> <p>RAJAGOPALAN, K. Por uma lingüística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2008. 143p (Linguagem; 4).</p> <p>ROJO, R. H. R; BARBOSA, J. P. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola, 2015. 150 p. (Estratégias de Ensino; 51).</p> <p>SARAIVA, M. E. F.; MARINHO, J. H. C. Estudos da língua em uso: relações inter e intra- sentenciais. Belo Horizonte: Núcleo de Estudos da Língua em Uso Grupo de Estudos Funcionalistas da Linguagem, Faculdade de Letras da UFMG,2005.</p> <p>SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. 3. ed. Campinas: Mercado de Letras, (As faces da lingüística aplicada; 6).</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>DE FINA, A; GEORGAKOPOULOU, A. The Handbook of Narrative Analysis. New Jersey: John Wiley & Sons, Inc. 2015.</p> <p>FLOWERDEW, J.; MILLER, L. Second Language Listening: Theory and Practice. New York: CUP, 2005.</p>		

HEMAIS, B. Genres in English Language Course Books: Teaching words and images. In: *New Challenges in Language and Literature*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2009. p. 67-79.

LARSEN-FREEMAN, D., & ANDERSON, M. *Techniques and Principles in Language Teaching*. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.

LONG, M.H.; DOUGHTY, C.J. (Orgs.). *The Handbook of Language Teaching*. New Jersey: Blackwell Publishing Ltd., 2009.

Disciplina: Metodologia da tradução 1 Translation methodology 1		Código: LET162
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60 h	Carga horária semanal teórica 02 h/a	Carga horária semanal prática 02 h/a
<p>Ementa:</p> <p>Processos e estratégias de produção de sentido na tradução; procedimentos técnicos da tradução a partir das perspectivas contrastiva, textual e processual; aspectos cognitivos, afetivos e discursivos na formação do tradutor e no seu aperfeiçoamento metodológico e profissional; fundamentos terminologia.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura e produção de sentido na tradução 2. Procedimentos Técnicos da Tradução <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Abordagem contrastiva 2.2 Abordagem textual 2.3 Abordagem cognitiva 3. Aspectos cognitivos, discursivos e afetivos na formação do profissional de tradução 4. Ferramentas tecnológicas aplicadas à tradução 5. Terminologia 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BASSNETT, S. Translation studies. Londres; Nova York: Routledge, 1994. BELL, R. T. Translation and translating: theory and practice. Londres; Nova York: Longman 1993. DUARTE, J. F.; ROSA, A. A.; SERUYA, T. Translation studies at the interface of disciplines. Amsterdam: Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2006. HATIM, B.; MUNDAY, J. Translation: an advanced resource book . Londres; Nova York: Routledge, 2004. VENUTI, L. The translation studies reader. 2.ed. Londres; Nova York: Routledge, 2004.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ARROJO, R. Tradução, desconstrução e psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 1993. LEFEVERE, A. Tradução, reescrita e manipulação da fama literária. São Paulo: EDUSC 2007. MAILLOT, J. A tradução científica e técnica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil Brasília: UnB, 1975. MILTON, J. Tradução: teoria e prática . São Paulo: Martins Fontes 1998. OTTONI, P. Tradução: a prática da diferença . 2. ed. rev. Campinas, SP: UNICAMP, 2005. SNELL-HORNBY, M. Translation studies: an integrated approach. Rev. ed. Amsterdam: Philadelphia: J. Benjamins 1995, 1988.</p>		

Quarto Período

Disciplina: Morfologia Morphology		Código: LET042
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90h	Carga horária semanal teórica 04h/a	Carga horária semanal prática 02h/a
Ementa: Modelos de análise morfológica. Concepções e análise de morfema. Alomorfe e palavra. Diferença entre morfemas flexionais e lexema. Processos de formação de palavras. Neologismos.		
Conteúdo programático: 1. Modelos de análise morfológica: estudos tradicionais X estudos linguísticos 2. Palavra, Morfemas, alomorfia 3. Processos de formação de palavras e neologismos 4. Classes de palavras		
Bibliografia básica: ALVES, Ieda Maria. Neologismo : criação lexical. São Paulo: Ática, 1990. BASÍLIO, MARGARIDA. Teoria lexical . São Paulo: Ática, 1991. ROCHA, Luiz Carlos de Assis. Estruturas morfológicas do português . Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia . São Paulo: Contexto, 2003. SANDMANN, Antônio Jose. Formação de palavras no Português Brasileiro Contemporâneo . Curitiba: Scientia et Labor/São Paulo: Ícone, 1988.		
Bibliografia complementar: BASÍLIO, MARGARIDA. Formação e classes de palavras no português do Brasil . São Paulo: Contexto, 2009. CAMARA JR., Joaquim Mattoso. Princípios de linguística geral . Rio de Janeiro: Acadêmica, 1972. CUNHA, Celso.; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. VIEIRA, Silvia R.; BRANDÃO, Silvia F. Ensino de gramática : descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007. MACAMBIRA, José Rebouças. A estrutura morfossintática do português . Fortaleza: UFC, 1970. CORREIA, Margarida.; ALMEIDA, Gladis Maria de Barcellos. Neologia em português . São Paulo: Parábola, 2012. GONÇALVES, Carlos Alexandre. Iniciação aos estudos morfológicos : flexão e derivação em português. São Paulo: Contexto, 2011.		

Disciplina: Língua inglesa: gêneros narrativos Narrative and Story Genres		Código: LET163
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICBS
Carga horária semestral: 60 horas	Carga horária semanal teórica presencial: 03h/a	Carga horária semanal prática presencial: 01h/a
<p>Ementa: Estudo contextualizado dos elementos, constituição e produção de gêneros narrativos - orais e escritos - da língua inglesa em uso, incluindo sua veiculação por meios digitais, privilegiando a visão crítica sobre a construção de significados e a formação do profissional.</p>		
<p>Conteúdo programático: Gêneros narrativos - orais e escritos - incluindo sua veiculação por meios digitais. Parte 1: Narrativas Pessoais a. Narrating personal story: Reminiscence, Testimony b. Narrating personal history: Auto-biography Parte 2: Narrativas de Fatos e Eventos c. Narrating events: State of the Art, Observations, Anecdotes d. Narrating lives: Biography Parte 3: Narrativas e Mídia e. Narrating the news: News Stories Parte 4: Narrativas Ficcionalis f. Narrating complication: Fictional Stories g. Narrating time: Chronicles</p>		
<p>Bibliografia básica: BAZERMAN, C. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Cortez, 2005. LACOSTE, Y.; RAJAGOPALAN, K. A geopolítica do inglês. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, c2008. 295 p. (Educação linguística ; 2). MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005. 295 p. (Língua[gem] ; 14). RAJAGOPALAN, K. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2008. 143p (Linguagem; 4). ROJO, R. H. R; BARBOSA, J. P. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola, 2015. 150 p. (Estratégias de Ensino; 51). SARAIVA, M. E. F.; MARINHO, J. H. C. Estudos da língua em uso: relações inter e intra-sentenciais. Belo Horizonte: Núcleo de Estudos da Língua em Uso Grupo de Estudos Funcionalistas da Linguagem, Faculdade de Letras da UFMG, 2005. SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. 3. ed. Campinas: Mercado de Letras, (As faces da linguística aplicada; 6).</p>		
<p>Bibliografia complementar: DE FINA, A; GEORGAKOPOULOU, A. The Handbook of Narrative Analysis. New Jersey: John Wiley & Sons, Inc. 2015. FLOWERDEW, J.; MILLER, L. Second Language Listening: Theory and Practice. New York: CUP, 2005.</p>		

HEMAIS, B. Genres in English Language Course Books: Teaching words and images. In: *New Challenges in Language and Literature*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2009. p. 67-79.

LARSEN-FREEMAN, D., & ANDERSON, M. *Techniques and Principles in Language Teaching*. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.

LONG, M.H.; DOUGHTY, C.J. (Orgs.). *The Handbook of Language Teaching*. New Jersey: Blackwell Publishing Ltd., 2009.

Disciplina: Teoria da Tradução I Translation Theory I		Código: LET164																		
Departamento de Letras – DELET		Unidade Acadêmica: ICHS																		
Carga horária semestral 60 h	Carga horária semanal teórica 04 h/a	Carga horária semanal prática 00 h/a																		
<p>Ementa:</p> <p>Panorama histórico das correntes teóricas e autores representativos dos Estudos da Tradução nas últimas cinco décadas; traduzibilidade, fidelidade e texto original; conceitos de tradução.</p>																				
<p>Conteúdo programático:</p> <table border="0"> <tr> <td>1. Tradução: ofício, arte ou ciência?</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>2. A validade da tradução como prática e tradução como ciência da tradução</td> <td>6. A visão cognitivista da</td> <td></td> </tr> <tr> <td>3. A ciência da tradução</td> <td>7. Abordagens textuais</td> <td></td> </tr> <tr> <td>4. A noção de fidelidade na tradução</td> <td>8. A tradução literária</td> <td></td> </tr> <tr> <td>5. A noção de equivalência na tradução</td> <td>9. Perspectivas psicanalíticas na tradução</td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>10. Uma abordagem integrada</td> <td></td> </tr> </table>			1. Tradução: ofício, arte ou ciência?			2. A validade da tradução como prática e tradução como ciência da tradução	6. A visão cognitivista da		3. A ciência da tradução	7. Abordagens textuais		4. A noção de fidelidade na tradução	8. A tradução literária		5. A noção de equivalência na tradução	9. Perspectivas psicanalíticas na tradução			10. Uma abordagem integrada	
1. Tradução: ofício, arte ou ciência?																				
2. A validade da tradução como prática e tradução como ciência da tradução	6. A visão cognitivista da																			
3. A ciência da tradução	7. Abordagens textuais																			
4. A noção de fidelidade na tradução	8. A tradução literária																			
5. A noção de equivalência na tradução	9. Perspectivas psicanalíticas na tradução																			
	10. Uma abordagem integrada																			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ARROJO, R. Tradução, desconstrução e psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 1993. BASSNETT, S. Translation studies. Londres; Nova York: Routledge, 1994. LEFEVERE, A. Tradução, reescrita e manipulação da fama literária. São Paulo: EDUSC 2007. OTTONI, P. Tradução: a prática da diferença. 2. ed. rev. Campinas, SP: UNICAMP, 2005. VENUTI, L. The translation studies reader. 2.ed. Londres; Nova York: Routledge, 2004.</p>																				
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ALVAREZ, R.; VIDAL, M. C. A. Translation, power, subversion. Clevedon: Multilingual Matters, 1996. AMORIM, L. M.. Tradução e adaptação: encruzilhadas da textualidade em Alice no país das maravilhas, de Lewis Carroll, e Kim, de Rudyard Kipling. São Paulo: UNESP 2005. DUARTE, J. F.; ROSA, A. A.; SERUYA, T. Translation studies at the interface of disciplines. Amsterdam: Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2006. HATIM, B.; MUNDAY, J. Translation: an advanced resource book. Londres; Nova York: Routledge, 2004. RODRIGUES, C. C. Tradução e diferença. São Paulo: UNESP c1999. SIMON, S. Gender in translation: cultural identity and the politics of transmission. Londres; Nova York: Routledge, 1996. SNELL-HORNBY, M. Translation studies: an integrated approach. Rev. ed. Amsterdam: Philadelphia: J. Benjamins 1995, 1988.</p>																				

Quinto Período

Disciplina: Sintaxe: Estudo da Oração Syntax: Study of Clauses		Código: LET045
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90h	Carga horária semanal teórica 04h/a	Carga horária semanal prática 02/a
<p>Ementa:</p> <p>A centralidade do verbo na oração. Os constituintes da oração: complementos e adjuntos; tipos de sintagmas e formas de expansão; relações entre forma, função, posição e sentido. A organização em níveis dos constituintes da oração. A oração no português: tipos e alternâncias.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A centralidade do verbo na oração 2. Os constituintes da oração: complementos e adjuntos; tipos de sintagmas e formas de expansão; relações entre forma, função, posição e sentido 3. A organização em níveis dos constituintes da oração 4. A oração no português: tipos e alternâncias 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ALI, M. Said. Gramática secundária da língua portuguesa. 7. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1966.</p> <p>AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2008.</p> <p>CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 45. ed. São Paulo: Companhia Editora nacional, 2002.</p> <p>CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.</p> <p>PONTES, Eunice Souza Lima. Sujeito: da sintaxe ao discurso. São Paulo: Ática; Brasília: INL/Fundação Nacional Pró-Memória, 1986.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.</p> <p>MIOTO, Carlos; SILVA, Maria Cristiana Figueiredo Silva; LOPES, Ruth Elisabeth Vasconcellos (Org.). Novo Manual de sintaxe. São Paulo: Contexto, 2013.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP, 2000.</p> <p>PERINI, Mário A. Estudos de gramática descritiva: as valências verbais. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>PERINI, Mário A. Princípios de linguística descritiva: introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.</p> <p>PERINI, Mário A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 1995.</p>		

Disciplina: Língua inglesa: gêneros argumentativos Argumentative genres		Código: LET165
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral: 60 horas	Carga horária semanal teórica presencial: 03h/a	Carga horária semanal prática presencial: 01h/a
<p>Ementa: Estudo contextualizado dos elementos, constituição e produção de gêneros argumentativos - orais e escritos - da língua inglesa em uso, incluindo sua veiculação por meios digitais, privilegiando a visão crítica sobre a construção de significados e a formação do profissional.</p>		
<p>Conteúdo programático: Gêneros argumentativos - orais e escritos - incluindo sua veiculação por meios digitais.</p> <p>Parte 1: Exposição de pontos de vista</p> <p>a. For and Against Essay b. Argumentative Exposition</p> <p>Parte 2: Argumentação de posicionamentos</p> <p>c. Position Article d. Problem Solving Discussion</p> <p>Parte 3: Argumentação e Mídia</p> <p>e. Editorials f. Opinion pieces, Letters to Editor</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BAZERMAN, C. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>LACOSTE, Y.; RAJAGOPALAN, K. A geopolítica do inglês. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, c2008. 295 p. (Educação linguística ; 2).</p> <p>MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005. 295 p. (Língua[gem] ; 14).</p> <p>RAJAGOPALAN, K. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2008. 143p (Linguagem; 4).</p> <p>ROJO, R. H. R; BARBOSA, J. P. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola, 2015. 150 p. (Estratégias de Ensino; 51).</p> <p>SARAIVA, M. E. F.; MARINHO, J. H. C. Estudos da língua em uso: relações inter e intra-sentenciais. Belo Horizonte: Núcleo de Estudos da Língua em Uso Grupo de Estudos Funcionalistas da Linguagem, Faculdade de Letras da UFMG, 2005.</p> <p>SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. 3. ed. Campinas: Mercado de Letras, (As faces da linguística aplicada; 6).</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>DE FINA, A; GEORGAKOPOULOU, A. The Handbook of Narrative Analysis. New Jersey: John Wiley & Sons, Inc. 2015.</p> <p>FLOWERDEW, J.; MILLER, L. Second Language Listening: Theory and Practice. New York: CUP,</p>		

2005.

HEMAIS, B. Genres in English Language Course Books: Teaching words and images. In: *New Challenges in Language and Literature*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2009. p. 67-79.

LARSEN-FREEMAN, D., & ANDERSON, M. *Techniques and Principles in Language Teaching*.

3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.

LONG, M.H.; DOUGHTY, C.J. (Orgs.). *The Handbook of Language Teaching*. New Jersey: Blackwell Publishing Ltd., 2009.

Disciplina: Literaturas de Língua Inglesa I Literatures in English I		Código: LET166
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica presencial: 03h/a	Carga horária semanal prática presencial: 01h/a
<p>Ementa: Introdução à literatura de língua inglesa. O espaço transnacional. Cânone e margens. Literatura afrodescendente e pós-colonial. Leitura de textos em prosa, drama e poesia.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <p>Unidade I Textos em prosa</p> <p>Unidade II Teatro e drama</p> <p>Unidade III Poesia</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BAYM, N. The Norton Anthology of American Literature. New York: Norton, 1989. CHARTERS, A.; CHARTERS, S. (Orgs.). Literature and its Writers: an Introduction to Fiction, Poetry and Drama. Boston: Bedford Books, 1997. DAICHES, D. A Critical History of English Literature. London: Secker and Warburg, 1969. GILBERT, S. M.; GUBAR, S. The Norton Anthology of Literature by Women: The Traditions in English. New York and London: W. W. Norton, 1985.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ABCARIAN, R.; KLOTZ, M. (Orgs.). Literature: The Human Experience. New York: St. Martin's Press, 1991. DICKINSON, E. The Recognition of Emily Dickinson: Selected Criticism Since 1890. Ed. Caesar Blake and Carlton F. Wells. United States: The University of Michigan, 1964. ELLMANN, R.; O'CLAIR, D. (Orgs.). The Norton Anthology of Modern Poetry. New York; London: Norton, 1988. HALE, D. (Org.). The Novel: An Anthology of Criticism and Theory 1900-2000. Malden: Blackwell, 2006. HANSBERRY, L. A Raisin in the Sun and the Sign in Sidney Brustein's Window. New York: New American Library, 1987. PARKER, M.; STARKEY, R. Postcolonial literatures: Achebe, Ngugi, Desai, Walcott. New York: St. Martin's Press, 1995. ZABEL, M. D. A literatura nos Estados Unidos: suas tradições, mestres e problemas - uma introdução histórica e crítica. Trad. Célia Neves. Rio de Janeiro: Agir, 1947.</p>		

Disciplina: Tradução de textos gerais Translation of various text types		Código: LET167
Departamento de Letras – DELET		Unidade Acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 02 h/a	Carga horária semanal prática 02 h/a
<p>Ementa: Prática de tradução de textos de áreas diversas, principalmente aqueles voltados para temas atuais, no par linguístico inglês-português.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tradução de textos, do inglês para o português, de diferentes tipos. 2. Tipologia textual. 3. Gêneros textuais. 4. Variação textual. 5. Aspectos sintáticos, semânticos e discursivos de textos gerais em contexto tradutório. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>HATIM, B.; MUNDAY, J. Translation: an advanced resource book. Londres; Nova York: Routledge 2004.</p> <p>SNELL-HORNBY, M. Translation studies: an integrated approach. Rev. ed. Amsterdam: Philadelphia: J. Benjamins 1995.</p> <p>QUIRK, R. et al. A Comprehensive Grammar of the English Language. Londres: Longman, 1985.</p> <p>VENUTI, L. The translation studies reader. 2.ed. Londres; Nova York: Routledge 2004.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Lucerna, 2009.</p> <p>BELL, R. T. Translation and translating: theory and practice. Londres; Nova York: Longman 1993.</p> <p>LEFEVERE, A. Tradução, reescrita e manipulação da fama literária. São Paulo: EDUSC 2007.</p> <p>MAILLOT, J. A tradução científica e técnica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil Brasília: UnB, 1975.</p> <p>MILTON, J. Tradução: teoria e prática. São Paulo: Martins Fontes 1998.</p>		

Disciplina: Prática supervisionada de tradução I Supervised training in translation I		Código: LET168
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60 h	Carga horária semanal teórica 01 h/a	Carga horária semanal prática 03 h/a
<p>Ementa:</p> <p>Tradução do inglês para o português de textos de gêneros diversos, provenientes, preferencialmente, de demandas da comunidade acadêmica. Bases para a proposição de projetos de tradução.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Seleção de leituras teóricas para embasar a prática tradutória. 2. Seleção do texto a ser traduzido. 3. Atividade de tradução com supervisão do professor. 4. Atividade de revisão da tradução com supervisão do professor. 5. Construção e desenvolvimento de projeto de tradução orientado pelo professor. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Lucerna, 2009.</p> <p>HATIM, B.; MUNDAY, J. Translation: an advanced resource book. Londres; Nova York: Routledge, 2004.</p> <p>QUIRK, R. et al. A Comprehensive Grammar of the English Language. Londres: Longman, 1985.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BELL, R. T. Translation and translating: theory and practice. Londres; Nova York: Longman 1993.</p> <p>LEFEVERE, A. Tradução, reescrita e manipulação da fama literária. São Paulo: EDUSC 2007.</p> <p>MAILLOT, J. A tradução científica e técnica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil Brasília: UnB, 1975.</p> <p>MILTON, J. Tradução: teoria e prática. São Paulo: Martins Fontes 1998.</p> <p>VENUTI, L. The translation studies reader. 2.ed. Londres; Nova York: Routledge, 2004.</p>		

Sexto Período

Disciplina: Língua inglesa: gêneros acadêmicos Academic genres		Código: LET169
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral: 60 horas	Carga horária semanal teórica presencial: 03h/a	Carga horária semanal prática presencial: 01h/a
<p>Ementa: Estudo contextualizado dos elementos, constituição e produção de gêneros textuais e discursivos no âmbito acadêmico - orais e escritos - da língua inglesa em uso, incluindo sua veiculação por meios digitais, privilegiando a visão crítica sobre a construção de significados e a formação do profissional.</p>		
<p>Conteúdo programático: Gêneros acadêmicos - orais e escritos - incluindo sua veiculação por meios digitais.</p> <p>Parte 1: Textos Institucionais a. CoverLetters b. Debates,Interviews</p> <p>Parte 2: Produção Científica c. ResearchProjects d. Abstracts</p> <p>Parte 3: Divulgação Científica e. Posters f. Research Reports, ConferencePresentations</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BAZERMAN, C. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Cortez, 2005. LACOSTE, Y.; RAJAGOPALAN, K. A geopolítica do inglês. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, c2008. 295 p. (Educação lingüística ; 2). MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005. 295 p. (Língua[gem] ; 14). RAJAGOPALAN, K. Por uma lingüística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2008. 143p (Linguagem; 4). ROJO, R. H. R; BARBOSA, J. P. Hipermmodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola, 2015. 150 p. (Estratégias de Ensino; 51). SARAIVA, M. E. F.; MARINHO, J. H. C. Estudos da língua em uso: relações inter e intra- sentenciais. Belo Horizonte: Núcleo de Estudos da Língua em Uso Grupo de Estudos Funcionalistas da Linguagem, Faculdade de Letras da UFMG,2005. SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. 3. ed. Campinas: Mercado de Letras, (As faces da lingüística aplicada; 6).</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>DE FINA, A; GEORGAKOPOULOU, A. The Handbook of Narrative Analysis. New Jersey: John Wiley & Sons, Inc. 2015. FLOWERDEW, J.; MILLER, L. Second Language Listening: Theory and Practice. New York: CUP, 2005.</p>		

HEMAIS, B. Genres in English Language Course Books: Teaching words and images. In: *New Challenges in Language and Literature*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2009. p. 67-79.

LARSEN-FREEMAN, D., & ANDERSON, M. *Techniques and Principles in Language Teaching*. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.

LONG, M.H.; DOUGHTY, C.J. (Orgs.). *The Handbook of Language Teaching*. New Jersey: Blackwell Publishing Ltd., 2009.

Disciplina: Sociolinguística Sociolinguistics		Código LET048
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 03h/a	Carga horária semanal prática 01h/a
Ementa: Teoria da variação e da mudança linguística.		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Considerações Iniciais <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Conceitos de linguagem 1.2 Conceitos de língua 1.3 Conceitos de linguística 2. O que é Sociolinguística? <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Sociolinguística interacional 2.2 Sociolinguística variacionista 2.3 Campo de estudo, pressuposto, objeto, conceito 3. Teoria da variação e mudança linguística <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Fato sociolinguístico 3.2 Variação sociolinguística 3.3 Mudança linguística 3.4 Pesquisa sociolinguística 4. Variação e Mudança Linguísticas no Português do Brasil: estudo de casos <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Variação linguística, mídia e preconceito linguístico 4.2 Variação lexical: sociogeolinguística 4.3 A concordância no português do Brasil 4.4 O uso das formas pronominais no português do Brasil 4.5 Estabilidade e mudança linguística em tempo real 4.6 A referência à primeira pessoa do plural 4.7 A evolução do sujeito pronominal 5. Variação linguística e o ensino da língua materna <ol style="list-style-type: none"> 5.1 A pedagogia da variação 		
Bibliografia básica:		
<p>ALKMIM, Tânia. Sociolinguística – Parte 1. In: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>GOFFMAN, Erving. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis, RJ: Vozes, 1985.</p> <p>LABOV, William. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola, 2008.</p> <p>MOLLICA, Maria C.; BRAGA, Maria L. (Org.). Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>RIBEIRO, Branca Telles; GARCEZ, Pedro M. (Org.). Sociolinguística interacional. São Paulo: Loyola, 2002.</p>		
Bibliografia complementar:		
<p>BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz? São Paulo: Loyola, 2002.</p> <p>ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que</p>		

falamos. São Paulo: Contexto, 2006.

SCHERRE, Maria Marta Pereira. **Doa-se lindos filhotes de poodle**: variação linguística, mídia e preconceito. São Paulo: Parábola, 2005.

TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolinguística**. São Paulo: Ática, 1986.

WEINREICH, Uriel; LABOV, William; HERZOG, Marvin. **Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística**. São Paulo: Parábola, 2006.

ZILLES, Ana Maria Stahl; GUY, Gregory R. **Sociolinguística quantitativa**: instrumental de análise. São Paulo: Parábola, 2007.

Disciplina: Semântica Semantics		Código: LET049
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h/a	Carga horária semanal teórica 3h	Carga horária semanal prática 1h
<p>Ementa:</p> <p>A Semântica e seu objeto de estudo: fundamentos e vertentes. Semântica e Pragmática. Significação, significado e sentido. Teoria do signo. A questão da referência. Propriedades e relações semânticas no nível do léxico: sinonímia, antonímia, homonímia, polissemia, hiponímia, hiperonímia. Propriedades e relações semânticas no nível da sentença: paráfrase, contradição, ambiguidade, acarretamento, pressuposição. Fenômenos semânticos de base enunciativa: dêixis, operadores argumentativos, fenômenos escalares.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução <ol style="list-style-type: none"> 1.1. A Semântica e seu objeto de estudo 1.2. Fundamentos e vertentes da Semântica 1.3. Semântica e Pragmática 2. Significação, significado e sentido <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Teoria do signo 2.2 A questão da referência 3. Propriedades e relações semânticas no nível do léxico <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Sinonímia e antonímia 3.2 Homonímia e polissemia 3.3 Hiponímia e hiperonímia 4. Propriedades e relações semânticas no nível da sentença <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Ambiguidade 4.2 Contradição 4.3 Paráfrase 4.4 Acarretamento 4.5 Pressuposição 5. Fenômenos semânticos de base enunciativa <ol style="list-style-type: none"> 5.1 Dêixis 5.2 Operadores argumentativos 5.3 Fenômenos escalares 		
<p>Bibliografia básica: CANÇADO, Márcia. Manual de semântica. Belo Horizonte: UFMG, 2005. CHIERCHIA, Gennaro. Semântica. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003. CARDOSO, Silvia Helena Barbi. A questão da referência: das teorias clássicas à dispersão dos discursos. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. DASCAL, Marcelo (Org.). Fundamentos metodológicos da linguística. V. III – Semântica. Campinas: Editora da UNICAMP, 1982. SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 1984.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BENVENISTE, Émile. Problemas de linguística geral I. 3. ed. Campinas: Pontes, 1991. CABRAL, Ana Lúcia Tinoco. A força das palavras: dizer e argumentar. São Paulo: Contexto, 2011.</p>		

DUCROT, O. **O dizer e o dito**. Campinas, SP: Pontes, 1987.
FERRAREZI Jr., Celso; BASSO, Renato (Org.). **Semântica, semânticas**: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2013.
ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderley. **Semântica**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1985.
TAMBA-MECZ, Irène. **A semântica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

Sétimo Período

Disciplina: Estudos do Discurso Discourse Studies		Código: LET053
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 02h/a	Carga horária semanal prática 02h/a
Ementa: Estudos sobre o funcionamento e os efeitos de sentido no discurso, em diversos domínios e gêneros discursivos; sobre as categorias e orientações de análise; os territórios e problemáticas teóricas atuais.		
Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none">1. Enunciação: da língua para o discurso<ol style="list-style-type: none">1.1 Linguística e sistemas de comunicação1.2 Aparelho formal e subjetividade1.3 Dialogismo, interação e polifonia2. ADF: categorias e orientações de análise<ol style="list-style-type: none">2.1 Objeto de estudo e <i>corpus</i> de trabalho2.2 Modos de análise: qualitativa e quantitativa2.3 Condições de produção e interdiscurso2.4 Formação ideológica e Formação discursiva2.5 Sujeito do discurso e formações imaginárias3. Territórios de estudos e problemáticas atuais<ol style="list-style-type: none">3.1 Objetos de estudo e <i>corpus</i> de trabalho3.2 Cenas da enunciação, registros e arquivo3.3 Quadro enunciativo e restrições do dizer3.4 Estratégias e organização do discurso3.5 Persuasão e sedução: <i>ethos, pathos e logos</i>3.6 Imaginários sociodiscursivos e <i>doxa</i>3.7 Memória e práticas discursivas3.8 Acesso ao discurso, empoderamento e mudança		
Bibliografia básica: AMOSSY, Ruth. A argumentação no discurso . São Paulo: Contexto, 2018. BAKHTIN, Mikhail; VOLOCHINOV, Valentin. Marxismo e filosofia da linguagem . São Paulo: Hucitec, 2004. CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso: modos de organização . São Paulo: Contexto, 2008. FAIRCLOUGH, Norman. Teoria social do discurso e mudança social . Brasília: UnB, 2001. ORLANDI, Eni. Puccinelli. Análise de discurso: princípios e procedimentos . Campinas: São Paulo: Pontes, 2012.		
Bibliografia complementar: BENVENISTE, Émile. Problemas de lingüística geral I . Campinas: Pontes, 1995. BENVENISTE, Émile. Problemas de lingüística geral II . Campinas: Pontes, 1989. GADET, Françoise; HAK, Tony. (Org.). Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux . Campinas: Ed. UNICAMP. 1990. p.163-171.		

JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix, 2001.
MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso e análise do discurso**. São Paulo: Parábola, 2015.
PLEBE, Armando. **Breve história da retórica antiga**. São Paulo: EPU, 1978.
DIJK, Teun Andrianus van. **Discurso e poder**. São Paulo: Contexto, 2008.

Disciplina: Literaturas de Língua Inglesa II: Anterior ao Século XX Literatures in English II: before the twentieth century		Código: LET170
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica presencial: 03h/a	Carga horária semanal prática presencial: 01h/a
Ementa: Leitura de textos literários produzidos antes do século XX. O romance vitoriano. Introdução ao teatro de Shakespeare. Escrita poética e ensaística.		
Conteúdo programático: Unidade I Textos em prosa Unidade II Teatro e drama Unidade III Poesia		
Bibliografia básica: CHARTERS, A.; CHARTERS, S. (Orgs.). Literature and its Writers: an Introduction to Fiction, Poetry and Drama. Boston: Bedford Books, 1997. DAICHES, D. A Critical History of English Literature. London: Secker and Warburg, 1969. KLAUS, C. H. (Org.). Stages of Drama: Classical to Contemporary Theater. New York: St. Martin's Press, 1995. SHAKESPEARE, W.; APPELBAUM, S. Complete sonnets. New York: Dover Publications, 1991. SHOWALTER, E. A Literature of their Own: British Women Novelists from Bronte to Lessing. Princeton: Princeton University Press, 1977.		
Bibliografia complementar: AUSTEN, J. Pride and Prejudice. London: Longman, 1990. BIGELOW, G. Fiction, Famine, and the Rise of Economics in Victorian Britain and Ireland. Cambridge, UK; New York: Cambridge University Press, 2003. DICKENS, C. Great Expectations. Norwalk, Connecticut: The Easton Press, 1979. FORD, B. The Pelican Guide to English Literature. Harmondsworth: Penguin, 1954. GILBERT, S. M.; GUBAR, S. The Madwoman in the Attic: The Woman Writer and the Nineteenth-Century Literary Imagination. New Haven: Yale University Press, 1984. HELIODORA, B.; BORNHEIM, G. A. Falando de Shakespeare. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. SHAKESPEARE, W. Five great tragedies: Romeu and Juliet, Julius Caesar, Hamlet, King Lear, Macbeth. New York: Pocket, 1939.		

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I Final Project I		Código: LET055
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90h	Carga horária semanal teórica 02h/a	Carga horária semanal prática 04h/a
<p>Ementa: Escritade projetode trabalho de conclusãode cursoe detrabalho de conclusãode curso. Estudo bibliográfico, delimitação do tema, escolha dos objetivos e da metodologia de pesquisa.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Gênerosacadêmicos <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Definição de gêneros acadêmicos e características da escritaacadêmica 1.2 Gêneros acadêmicos mais comuns: projeto de pesquisa, artigo científico, relatório, monografia 2. O projeto de trabalho de conclusão decurso <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Delimitação dotema 2.2 Escolha dosobjetivos 2.3 Escolha da metodologia dapesquisa 3. Estudobibliográfico <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Pesquisa e escolha dasfontes 3.2 Leitura de bibliografia e escrita de referencialteórico 4. Escrita do textomonográfico <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Normalização do trabalho de conclusão decurso 4.2 Preparação dosoriginais 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 9. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014. Colaboração de M. H. de A. Magalhães e de S. M. Borges.</p> <p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas,2010.</p> <p>MACHADO, A. R. (Coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos, v. 4).</p> <p>MACHADO, A. R. (Coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica; texto acadêmico; diário de pesquisa; metodologia. 3. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos, v. 3).</p> <p>MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais. 2. ed. São Paulo: Guazzelli, 2000.</p> <p>LUNA, S. V. Planejamento de pesquisa. São Paulo: EDUC,2000.</p> <p>MACHADO, A. R. (Coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resenha. 5. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos, v. 2).</p> <p>MACHADO, A. R. (Coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo. 6. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos, v. 1).</p> <p>PERROTA, C. Um texto para chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico.</p>		

Oitavo Período

Disciplina: Prática Supervisionada de Tradução II Supervised Training in Translation II		Código: LET172
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60 h	Carga horária semanal teórica 01 h/a	Carga horária semanal prática 03 h/a
<p>Ementa:</p> <p>Tradução do inglês para o português e do português para o inglês, de textos de gêneros diversos, provenientes, preferencialmente, de demandas da comunidade acadêmica ou de organizações externas sem fins lucrativos. Organização, gestão e execução de projetos de tradução. Bases para a proposição de projetos de tradução.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Seleção de leituras teóricas para embasar a prática tradutória. 2. Seleção do texto a ser traduzido. 3. Atividade de tradução com supervisão do professor. 4. Atividade de revisão da tradução com supervisão do professor. 5. Construção e desenvolvimento de projeto de tradução orientado pelo professor. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Lucerna, 2009.</p> <p>HATIM, B.; MUNDAY, J. Translation: an advanced resource book. Londres; Nova York: Routledge, 2004.</p> <p>QUIRK, R. et al. A Comprehensive Grammar of the English Language. Londres: Longman, 1985.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BELL, R. T. Translation and translating: theory and practice. Londres; Nova York: Longman 1993.</p> <p>LEFEVERE, A. Tradução, reescrita e manipulação da fama literária. São Paulo: EDUSC 2007.</p> <p>MAILLOT, J. A tradução científica e técnica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil Brasília: UnB, 1975.</p> <p>MILTON, J. Tradução: teoria e prática. São Paulo: Martins Fontes 1998.</p> <p>VENUTI, L. The translation studies reader. 2.ed. Londres; Nova York: Routledge, 2004.</p>		

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II Final Project II		Código: LET056
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 120h	Carga horária semanal teórica 00h/a	Carga horária semanal prática 08h/a
Ementa: Desenvolvimento e finalização de pesquisa monográfica.		
Conteúdo programático: 1. Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso(TCC). 2. Finalização e apresentação doTCC.		
Bibliografia básica: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas: 2007. FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. Manual para normalização de publicações técnico-científicas . 9. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013. POUPART, J. <i>et al.</i> A pesquisa qualitativa : enfoques epistemológicos e metodológicos. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.		
Bibliografia complementar: BAKHTIN, Mikhail. O problema do texto na linguística, na filologia e em outras ciências humanas. In: Estética da criação verbal . Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. PERROTTA, Cláudia. Um texto pra chamar de seu : preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.		

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS ELETIVAS

Disciplina: Tópicos em Literatura de Língua Inglesa Literatures in English: Topics		Código: LET173
Departamento de Letras - DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica presencial: 03 horas/aula	Carga horária semanal prática presencial: 01 horas/aula
Ementa: Leitura de textos literários e/ou teóricos de língua inglesa. Disciplina de conteúdo programático variável. Ênfase na familiarização dos alunos com as múltiplas vertentes da pesquisa literária em língua inglesa.		
Conteúdo programático: Conteúdo programático variável, a ser definido pelo/a professor/a que virá ministrar a disciplina, sujeito à aprovação da assembleia departamental.		
Bibliografia básica: ABCARIAN, R.; KLOTZ, M. (Orgs.). Literature: The Human Experience. New York: St. Martin's Press, 1991. CHARTERS, A.; CHARTERS, S. (Orgs.). Literature and its Writers: an Introduction to Fiction, Poetry and Drama. Boston: Bedford Books, 1997. SCHOLLES, R. Elements of Literature: Essay, Fiction, Poetry, Drama, Film. New York; Oxford: Oxford University Press, 1991.		
Bibliografia complementar: EAGLETON, T. Depois da teoria: um olhar sobre os estudos culturais e o pós-modernismo. São Paulo: Civilização Brasileira, 2005. ERLL, A.; NÜNNING, A. A Companion to Cultural Memory Studies. Berlin; New York: De Gruyter, 2010. KLAUS, C. H. (Org.). Stages of Drama: Classical to Contemporary Theater. New York: St. Martin's Press, 1995. LOOMBA, A. Colonialism/postcolonialism. London; New York: Routledge, 2005. STAM, R. A literatura através do cinema: realismo, magia e a arte da adaptação. Trad. Marie-Anne Kremer e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.		

Disciplina: Língua Inglesa: Estudos Gramaticais I English Language: Grammar Studies		Código: LET174
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica presencial: 03 horas/aula	Carga horária semanal prática presencial: 01 horas/aula
<p>Ementa: Estudo contextualizado de elementos gramaticais da língua inglesa, em nível intermediário. Desenvolvimento de técnicas de ensino.</p>		
<p>Conteúdo programático: Conceituação de gramática; estudos gramaticais no ensino de línguas; estudos gramaticais no ensino de línguas estrangeiras; práticas de ensino de gramática em língua inglesa.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BROWN, H. D. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. New York: Longman,1994. 2. CELCE-MURCIA, M.; LARSEN-FREEMAN, D. The grammar book: an ESL/EFL teacher's course. 2 ed. USA: Heinle & Heinle,1999. 3. NETTLE, M.; HOPIKINS, Diana. Developing Grammar in context. London: Cambridge University Press,2003. 4. PARROT, M. Grammar for English Language Teacher. London: Cambridge University Press, 2004. 5. RICHARDS, J. C.; RENANDYA, W. A. (Eds.). Methodology in language teaching: an anthology of current practice. Cambridge: Cambridge University Press,2002. 		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BAGNO, M. Língua , linguagem, linguística: pondo os pingos nos ii. São Paulo: Parábola, 2014.</p> <p>POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2003.</p> <p>RICHARDS, J. C.; RENANDYA, W. A. Methodology in language teaching. Cambridge: Cambridge University Press, 2005</p>		

Disciplina: Língua Inglesa: Fonologia I English Language: Phonology I		Código: LET847
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica presencial: 03 h/a	Carga horária semanal prática presencial: 01 h/a
<p>Ementa: Estudo da estrutura sonora da língua inglesa com especial ênfase no nível segmental; estudo dos traços segmentais integrantes do sistema fonológico da língua; análise comparativa dos sistemas fonológicos da língua materna e da língua inglesa. Aperfeiçoamento da pronúncia em língua inglesa. Desenvolvimento de técnicas de ensino.</p>		
<p>Conteúdo programático: 1- Conceitos básicos para o estudo da fonologia e da fonética: fonemas (sonoros e surdos), alofones. 2- Ortografia e pronúncia 3- Noções básicas sobre a estrutura silábica do inglês 4- Transcrição fonética 5- Formas fortes e fracas 6- Regras para a formação do plural e do passado 7- Diferenças entre inglês britânico e americano 8- Aparelho fonador 9- Panorama sobre consoantes e vogais 10- Panorama sobre acento e ritmo 11- Consoantes: classificação, descrição, variantes 12- Vogais: classificação, descrição, variantes 13- Ditongos: classificação, descrição, variantes</p>		
<p>Bibliografia básica: AVERY, P. & EHRLICH, S. Teaching American English Pronunciation., Oxford Univ. Press, 1997. BRAZIL, D. Pronunciation for advanced learners of English. Cambridge Univ. Press, 1997. CELCE-MURCIA, M., BRINTON, D. & GOODWIN, J. Teaching Pronunciation: A reference for teachers of English to Speakers of Other Languages. Cambridge Univ. Press, 1996. GILBERT, J.: Clear Speech, Student's book & tapes, Cambridge Univ. Press, 1997. LADEFOGED, P.: A Course in Phonetics, Harcourt Brace Jovanovich, Inc., 1975 WELLS, J. Pronunciation Dictionary. Longman, 1998.</p>		
<p>Bibliografia complementar: CRISTÓFARO-SILVA, T. Pronúncia do inglês: para falantes do português brasileiro: os sons, Belo Horizonte, FAE/UFMG, 2005. GIMSON, A.C.: An Introduction to the Pronunciation of English, 2nd. ed., Edward Arnold, 1978. HANCOCK, M. English Pronunciation in Use. Cambridge Univ. Press, 2003. HANCOCK, M. Pronunciation Games. Cambridge Univ. Press, 2002. KREIDLER, C. The Pronunciation of English: A course book in Phonology. Blackwell Publishers, 1989. LANE, L. Focus on Pronunciation: Principles and practice for effective communication. Addison-Wesley Publishing Co., 1993. O'CONNOR & FLETCHER: Sounds English, Longman, 1989. ROACH, P. English Phonetics</p>		

and Phonology. 2nd ED. CUP, 1991. UNDERHILL, A.: Sound Foundations. Heinemann, 1994.

Disciplina: Língua Inglesa: Leitura e Produção de Textos I English Language: Reading and Writing I		Código: LET178
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica presencial: 03 horas/aula	Carga horária semanal prática presencial: 01 horas/aula
Ementa: Aprendizagem de estratégias básicas de leitura e desenvolvimento da capacidade de produção de textos escritos, de nível básico, em língua inglesa. Desenvolvimento de técnicas de ensino.		
Conteúdo programático: Conceitos básicos de leitura e escrita; estratégias de ensino-aprendizagem e prática de leitura e escrita em língua inglesa.		
Bibliografia básica: BROOKES, A.; GRUNDY, P. Beginning to write. Cambridge: Cambridge University Press, 1992. GRELLET, F. Developing reading skills. Cambridge: Cambridge University Press, 1992. GUANDALINI, E. O. Técnicas de leitura em inglês. São Paulo; Textonovo, 2002. NUTTALL, C. Teaching reading skills in a foreign language. Oxford: Macmillan, 2005. Press, 2000.		
Bibliografia complementar: NUNAN, D. Second language teaching & learning. Boston: Heinle & Heinle Publishers, 1984. LITTLEWOOD, William T. Foreign and second language learning: language-acquisition research and its applications for the classroom . Cambridge: Cambridge University Press c1984. BROWN, James Dean. Understanding research in second language learning: a teacher's guide to statistics and research design . Cambridge: Cambridge Univ. c1988. SILBERSTEIN, Sandra. Techniques and resources in teaching reading. New York: Oxford University Press 1994. JORDAN, R. R. Academic writing course: study skills in english. [3. ed.]. Cambridge: Longman, c1999. 1999.		

Disciplina: Língua Inglesa: Compreensão e Expressão Oral I English Language: Oral Skills I		Código: LET856
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica presencial: 03 horas/aula	Carga horária semanal prática presencial: 01 horas/aula
Ementa: Aperfeiçoamento das habilidades de compreensão e expressão oral mediante a utilização de gravações com textos contínuos, tais como pequenas entrevistas, conversas telefônicas, canções, recitação de poemas, cenas de peças teatrais e filmes de vídeo. Nível intermediário.		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Discussão de textos acadêmicos sobre aspectos específicos da língua oral. 2- Desenvolvimento de estratégias de persuasão em geral e no contexto acadêmico. 3- Desenvolvimento de estratégias de compreensão oral: compreensão extensiva, intensiva, aspectos do discurso. 4- Desenvolvimento de estratégias de argumentação: expressão de opiniões, concordar, discordar, interromper. 5- Desenvolvimento de estratégias para realizar testes internacionais de compreensão oral. 6- Discussão de textos acadêmicos sobre língua e cultura oral. 7- Apresentação de seminários sobre tópicos relacionados ao ensino/aprendizagem das habilidades orais. 8- Elaboração e apresentação de um trabalho final de aplicação das estratégias trabalhadas no curso. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ALDERSON, J.C.; BACHMAN, L.F. <i>Assessing Listening</i>. Cambridge Language Assessment Series. Series Ed., Cambridge: Cambridge University Press, 2001.</p> <p>BROWN, G.; YULE, G. <i>Teaching the Spoken Language</i>. Cambridge Language Teaching Library. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.</p> <p>BYGATE, M. <i>Speaking</i>. Oxford: Oxford University Press, 1987.</p> <p>DI PRIETO, R. <i>Strategic interaction: learning language through scenarios</i>. CUP, 4th. Printing 1994.</p> <p>HANCOCK, M. <i>Pronunciation games</i>. CUP, 2002.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>JORDAN, R. R. <i>English for academic purposes: a guide and resource book for teachers</i>. New York: Cambridge University Press 1997.</p> <p>KRAMSCH, C. <i>Language & Culture</i>. Oxford University Press, 1998.</p> <p>MAGNANI, Peter E. J. <i>Topics for conversation: practice in english</i>. Belo Horizonte (MG): UFMG 1986.</p> <p>MALEY, Alan; DUFF, Alan. <i>Drama techniques in language learning: a resource book of communication activities for language teachers</i>. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press 1999.</p> <p>NOLASCO, Rob; ARTHUR, Lois. <i>Conversation</i>. Oxford: Oxford Univ. Press c1987.</p>		

UR, Penny; WRIGHT, Andrew. Five-minute activities: a resource book of short activities. Cambridge: Cambridge University Press c1992.
WRIGHT, A; BETTERIDGE, D; BUCKBY, M. *Games for language learning*. CUP, 3rd. Ed., 2008.

Disciplina: Língua Inglesa: Fonologia II English Language: Phonology II		Código: LET941
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica presencial: 02 horas/aula	Carga horária semanal prática presencial: 02 horas/aula
<p>Ementa:</p> <p>Estudo da estrutura sonora da língua inglesa com especial ênfase no nível supra-segmental; estudo dos aspectos prosódicos da língua: acento lexical, frasal, ritmo e entonação; aperfeiçoamento da pronúncia com especial ênfase no ritmo e na entonação; desenvolvimento de técnicas de ensino.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Os segmentos na fala contínua 2- Co-articulação: assimilação, ligação, juntura e elisão 3- Acento lexical 4- O ritmo do inglês 5- Entonação 6- Ensino de pronúncia 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>AVERY, P. & EHRLICH, S. Teaching American English Pronunciation., Oxford Univ. Press, 1997.</p> <p>BRAZIL, D. Pronunciation for advanced learners of English. Cambridge Univ. Press, 1997.</p> <p>CELCE-MURCIA, M., BRINTON, D. & GOODWIN, J. Teaching Pronunciation: A reference for teachers of English to Speakers of Other Languages. Cambridge Univ. Press, 1996.</p> <p>GILBERT, J.: Clear Speech, Student's book & tapes, Cambridge Univ. Press, 1997.</p> <p>LADEFOGED, P.: A Course in Phonetics, Harcourt Brace Jovanovich, Inc., 1975</p> <p>WELLS, J. Pronunciation Dictionary. Longman, 1998.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BRAZIL, D.; COULTHARD, M. & JOHNS, C.: Discourse Intonation and Language Teaching, Longman, 1980.</p> <p>CHUN, D.M. Discourse Intonation in L2: From theory and research to practice, John Benjamins B.V., 2002.</p> <p>GIMSON, A.C.: An Introduction to the Pronunciation of English, 2nd. ed., Edward Arnold, 1978</p> <p>HANCOCK, M. English Pronunciation in Use. Cambridge Univ. Press, 2003.</p> <p>HANCOCK, M. Pronunciation Games. Cambridge Univ. Press, 2002.</p> <p>KREIDLER, C. The Pronunciation of English: A course book in Phonology. Blackwell Publishers, 1989.</p> <p>RAUBER, A.; WATKINS, M.; SILVEIRA, R.; KOERICH, R. The Acquisition of Second Language Speech: Studies in Honor of Prof. Barbara O. Baptista, Florianópolis: Insular, 2010.</p> <p>UNDERHILL, A.: Sound Foundations. Heinemann, 1994.</p>		

Disciplina: Metodologia da tradução II Translation methodology II		Código: LET179
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60 h	Carga horária semanal teórica 02 h/a	Carga horária semanal prática 02 h/a
<p>Ementa:</p> <p>Técnicas de tradução de textos gerais. Sistematização metodológica de ferramentas computacionais e fontes de consulta e referência para a tradução. Tradução de textos orientada por abordagens cognitivas, processuais e textuais dos Estudos da tradução. Mercado de trabalho.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Recursos computacionais e tecnológicos aplicados à tradução 2. Técnicas de tradução. 3. Tradução orientada por abordagens cognitivas, processuais e textuais. 4. Mercado de trabalho do tradutor 5. Perfil do profissional de tradução 		
<p>Bibliografiabásica:</p> <p>BASSNETT, S. Translation studies. Londres; Nova York: Routledge, 1994.</p> <p>BELL, R. T. Translation and translating: theory and practice. Londres; Nova York: Longman 1993.</p> <p>DUARTE, J. F.; ROSA, A. A.; SERUYA, T. Translation studies at the interface of disciplines. Amsterdam: Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2006.</p> <p>HATIM, B.; MUNDAY, J. Translation: an advanced resource book .Londres; Nova York: Routledge, 2004.</p> <p>VENUTI, L. The translation studies reader. 2.ed. Londres; Nova York: Routledge, 2004.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ARROJO, R. Tradução, desconstrução e psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 1993.</p> <p>LEFEVERE, A. Tradução, reescrita e manipulação da fama literária. São Paulo: EDUSC 2007.</p> <p>MAILLOT, J. A tradução científica e técnica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil Brasília: UnB, 1975.</p> <p>MILTON, J. Tradução: teoria e prática .São Paulo: Martins Fontes 1998.</p> <p>OTTONI, P. Tradução: a prática da diferença .2. ed. rev. Campinas, SP: UNICAMP, 2005.</p> <p>SNELL-HORNBY, M. Translation studies: an integrated approach. Rev. ed. Amsterdam: Philadelphia: J. Benjamins 1995, 1988.</p>		

Disciplina: Teoria da tradução II Translation Theory II		Código: LET601
Departamento de Letras – DELET		Unidade Acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 h/a	Carga horária semanal prática 00 h/a
<p>Ementa:</p> <p>Aspectos linguísticos, culturais, ideológicos e históricos relacionados aos problemas teóricos e práticos da tradução; o estado atual dos Estudos da Tradução; fundamentos sobre metodologias de pesquisa em tradução.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <p>1-Tradução: problemas filosóficos, culturais, ideológicos, políticos e linguísticos</p> <p>1.1. Tradução e ideologia</p> <p>1.2. Tradução e desconstrução</p> <p>1.3. Tradução e autoria</p> <p>1.4. Tradução e identidade cultural</p> <p>1.5. Tradução e globalização</p> <p>1.6. Questões filosóficas</p> <p>1.7. Questões linguísticas</p> <p>2- Estudos da Tradução: o estado da arte</p> <p>2.1. A natureza dos Estudos da Tradução</p> <p>2.2. Escopo e desafios</p> <p>2.3. Mudanças de paradigmas</p> <p>3- Metodologias de pesquisa em tradução</p> <p>3.1. A pesquisa empírica</p> <p>3.2. Protocolos verbais</p> <p>3.3. Translog</p> <p>3.4. Rastreamento ocular</p> <p>3.5. Corpora</p> <p>3.6. Abordagens textuais e discursivas</p> <p>3.7 Tradução e psicanálise</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ARROJO, R. Tradução, desconstrução e psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 1993.</p> <p>BASSNETT, S. Translationstudies. Londres; Nova York: Routledge, 1994.</p> <p>LEFEVERE, A. Tradução, reescrita e manipulação da fama literária. São Paulo: EDUSC 2007.</p> <p>OTTONI, P. Tradução: a prática da diferença .2. ed. rev. Campinas, SP: UNICAMP, 2005.</p> <p>VENUTI, L. The translation studies reader. 2.ed. Londres; Nova York: Routledge, 2004.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ALVAREZ, R.; VIDAL, M. C. A. Translation, power, subversion. Clevedon: Multilingual</p>		

Matters, 1996.

AMORIM, L. M.. **Tradução e adaptação: encruzilhadas da textualidade em Alice no país das maravilhas, de Lewis Carroll, e Kim, de Rudyard Kipling**. São Paulo: UNESP 2005.

DUARTE, J. F.; ROSA, A. A.; SERUYA, T. **Translation studies at the interface of disciplines**. Amsterdam: Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2006.

HATIM, B.; MUNDAY, J. **Translation: an advanced resource book**. Londres; Nova York: Routledge, 2004.

RODRIGUES, C. C. **Tradução e diferença**. São Paulo: UNESP c1999.

SIMON, S. **Gender in translation: cultural identity and the politics of transmission**. Londres; Nova York: Routledge, 1996.

SNELL-HORNBY, M. **Translation studies: an integrated approach**. Rev. ed. Amsterdam: Philadelphia: J. Benjamins 1995, 1988.

Disciplina: Tradução de Textos Técnico-científicos Translation of technical and scientific texts		Código: LET857
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 03 h/a	Carga horária semanal prática 01 h/a
Ementa: Prática de tradução de textos técnicos e científicos de áreas diversas, principalmente aqueles voltados para temas atuais, no par linguístico inglês-português; aplicação de conhecimentos relativos à terminologia nessas áreas.		
Conteúdo programático: 1. Introdução: características e especificidades dos textos técnicos e científicos; problemas relativos à tradução técnica e científica. 2. Tradução de textos de ciências humanas: apresentação e discussão de problemas recorrentes, contextualização das traduções e localização de fontes de consulta e referência. Tradução, revisão e elaboração de glossário. 3. Tradução de textos jurídicos: apresentação e discussão de problemas recorrentes, contextualização das traduções e localização de fontes de consulta e referência. Tradução, revisão e elaboração de glossário. 4. Tradução de textos de engenharia: apresentação e discussão de problemas recorrentes, contextualização das traduções e localização de fontes de consulta e referência. Tradução, revisão e elaboração de glossário. 5. Tradução de textos de medicina e biologia: apresentação e discussão de problemas recorrentes, contextualização das traduções e localização de fontes de consulta e referência. Tradução, revisão e elaboração de glossário. 6. Tradução de textos de informática e computação: apresentação e discussão de problemas recorrentes, contextualização das traduções e localização de fontes de consulta e referência. Tradução, revisão e elaboração de glossário.		
Bibliografiabásica: HATIM, B.; MUNDAY, J. Translation: an advanced resource book . Londres; Nova York: Routledge 2004. SNELL-HORNBY, M. Translation studies: an integrated approach . Rev. ed. Amsterdam: Philadelphia: J. Benjamins 1995.		

QUIRK, R. et al. **A Comprehensive Grammar of the English Language**. Londres: Longman, 1985.

VENUTI, L. **The translation studies reader**. 2.ed. Londres; Nova York: Routledge 2004.

Bibliografia complementar:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Lucerna, 2009.

BELL, R. T. **Translation and translating: theory and practice**. Londres; Nova York: Longman 1993.

LEFEVERE, A. **Tradução, reescrita e manipulação da fama literária**. São Paulo: EDUSC 2007.

MAILLOT, J. **A tradução científica e técnica**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil Brasília: UnB, 1975.

MILTON, J. **Tradução: teoria e prática** . São Paulo: Martins Fontes 1998.

Disciplina: Tradução de textos literários Literature translation		Código: LET954
Departamento de Letras – DELET		Unidade Acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 02 h/a	Carga horária semanal prática 02 h/a
<p>Ementa:</p> <p>Análise e prática de tradução de textos literários, em prosa e verso, no par linguístico inglês-português, com o apoio teórico específico e ênfase nos aspectos socioculturais.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura de textos teóricos introdutórios para apoio à atividade tradutória. Apreciação crítica de textos literários. 2. Análise de traduções de textos publicados, contrastada com o original e exercícios de tradução: prosa. 3. Análise de traduções de textos publicados, contrastada com o original e exercícios de tradução: poesia e teatro. 4. Análise de traduções de textos publicados, contrastada com o original e exercícios de tradução: adaptações infanto-juvenis. 5. Análise de traduções de textos publicados, contrastada com o original e exercícios de tradução: best-sellers. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>HATIM, B.; MUNDAY, J. Translation: an advanced resource book . Londres; Nova York: Routledge 2004.</p> <p>SNELL-HORNBY, M. Translation studies: an integrated approach. Rev. ed. Amsterdam: Philadelphia: J. Benjamins 1995.</p> <p>VENUTI, L. The translation studies reader. 2.ed. Londres; Nova York: Routledge 2004.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>AMORIM, L. M. Tradução e adaptação: encruzilhadas da textualidade em Alice no país das maravilhas, de Lewis Carroll, e Kim, de Rudyard Kipling . São Paulo: UNESP 2005.</p> <p>ERWIN, T. Tradução: ofício e arte. 2. ed. rev. São Paulo: Cultrix, 1983.</p> <p>GALERY, M. C. V.; PERPÉTUA, E. D.; HIRSCH, I. Tradução, vanguarda e modernismos. São Paulo: Paz e Terra 2009.</p> <p>LEFEVERE, A. Tradução, reescrita e manipulação da fama literária. São Paulo: EDUSC 2007.</p> <p>MILTON, J. Tradução: teoria e prática . São Paulo: Martins Fontes 1998.</p>		

Disciplina: Tópicos em tradução Topics in Translation		Código: LET180
Departamento de Letras – DELET		Unidade Acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 03 h/a	Carga horária semanal prática 01 h/a
Ementa: Aspectos teóricos e metodológicos dos estudos da tradução, focalizando elementos de relevância para a pesquisa e o ensino na atualidade.		
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none"> 1. Tradução e Linguística de corpus 2. Abordagens cognitivas da Tradução 3. Abordagens textuais e discursivas da Tradução 4. Abordagens contrastivas e comparatistas da Tradução 5. Tradução e Psicanálise 6. Historiografia da Tradução 7. Crítica de Tradução 		
Bibliografia básica: ARROJO, R. Tradução, desconstrução e psicanálise . Rio de Janeiro: Imago, 1993. BASSNETT, S. Translationstudies . Londres; Nova York: Routledge, 1994. LEFEVERE, A. Tradução, reescrita e manipulação da fama literária . São Paulo: EDUSC 2007. OTTONI, P. Tradução: a prática da diferença .2. ed. rev. Campinas, SP: UNICAMP, 2005. VENUTI, L. The translation studies reader . 2.ed. Londres; Nova York: Routledge, 2004.		
Bibliografia complementar: ALVAREZ, R.; VIDAL, M. C. A. Translation, power, subversion . Clevedon: MultilingualMatters, 1996. AMORIM, L. M. Tradução e adaptação: encruzilhadas da textualidade em Alice no país das maravilhas, de Lewis Carroll, e Kim, de RudyardKipling .São Paulo: UNESP 2005. DUARTE, J. F.; ROSA, A. A.; SERUYA, T. Translation studies at the interface of disciplines . Amsterdam: Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2006. HATIM, B.; MUNDAY, J. Translation: an advanced resource book .Londres; Nova York: Routledge, 2004. RODRIGUES, C. C. Tradução e diferença . São Paulo: UNESP c1999. SIMON, S. Gender in translation: cultural identity and the politics of transmission .Londres; Nova York: Routledge, 1996. SNELL-HORNBY, M. Translation studies: an integrated approach . Rev. ed. Amsterdam: Philadelphia: J. Benjamins 1995, 1988.		

Disciplina: Gramática contrastiva Contrastive Grammar		Código: LET950
Departamento de Letras – DELET		Unidade Acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60 h	Carga horária semanal teórica 02 h/a	Carga horária semanal prática 02 h/a
<p>Ementa: Comparação sistemática dos recursos gramaticais e modos de expressão da língua portuguesa e da língua inglesa: morfossintaxe, léxico, semântica e estilística.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Histórico das línguas portuguesa e inglesa 2. Formação de palavras no português e no inglês 3. Tempos e modos verbais no português e no inglês 4. Voz passiva e ativa no português e no inglês 5. Discurso direto e indireto no português e no inglês 6. Conjunções e preposições no português e no inglês 7. Grupos condicionais e orações relativas no português e no inglês 8. Pontuação no português e no inglês 9. Recursos estilísticos no português e no inglês 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Lucerna, 2009.</p> <p>HATIM, B.; MUNDAY, J. Translation: an advanced resource book .Londres; Nova York: Routledge, 2004.</p> <p>QUIRK, R. et al. A Comprehensive Grammar of the English Language. Londres: Longman, 1985.</p>		
<p>Bibliografiacomplementar:</p> <p>BELL, R. T. Translation and translating: theory and practice. Londres; Nova York: Longman 1993.</p> <p>LEFEVERE, A. Tradução, reescrita e manipulação da fama literária. São Paulo: EDUSC 2007.</p> <p>MAILLOT, J. A tradução científica e técnica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil Brasília: UnB, 1975.</p> <p>MILTON, J. Tradução: teoria e prática .São Paulo: Martins Fontes 1998.</p> <p>VENUTI, L. The translation studies reader. 2.ed. Londres; Nova York: Routledge, 2004.</p>		

Disciplina: Tradução inversa Inversetranslation		Código: LET176
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 hora/aula
<p>Ementa:</p> <p>Prática de versão de textos variados da língua portuguesa para a língua inglesa, principalmente nas áreas comercial, técnica e científica.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Versão, do português para o inglês, de textos comerciais. 2. Versão, do português para o inglês, de textos acadêmicos. 3. Versão, do português para o inglês, de textos técnicos e científicos. 4. Versão, do português para o inglês, de roteiros de documentários e filmes. 5. Versão, do português para o inglês, de sites e video-games. 6. Versão, do português para o inglês, de textos gerais. 		
<p>Bibliografiabásica:</p> <p>HATIM, B.; MUNDAY, J. Translation: an advanced resource book .Londres; Nova York: Routledge 2004.</p> <p>SNELL-HORNBY, M. Translation studies: an integrated approach. Rev. ed. Amsterdam: Philadelphia: J. Benjamins 1995.</p> <p>VENUTI, L. The translation studies reader. 2.ed. Londres; Nova York: Routledge 2004.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>AMORIM, L. M. Tradução e adaptação: encruzilhadas da textualidade em Alice no país das maravilhas, de Lewis Carroll, e Kim, de RudyardKipling . São Paulo: UNESP 2005.</p> <p>ERWIN, T. Tradução: ofício e arte. 2. ed. rev. São Paulo: Cultrix, 1983.</p> <p>GALERY, M. C. V.; PERPÉTUA, E. D.; HIRSCH, I. Tradução, vanguarda e modernismos. São Paulo: Paz e Terra 2009.</p> <p>LEFEVERE, A. Tradução, reescrita e manipulação da fama literária. São Paulo: EDUSC 2007.</p> <p>MILTON, J. Tradução: teoria e prática. São Paulo: Martins Fontes 1998.</p>		

Disciplina: Espanhol: Língua e Cultura III Spanish: Language and Culture III		Código: LET086
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90h	Carga horária semanal teórica 04h/a	Carga horária semanal prática 02h/a
Ementa: Leituras e práticas que permitam a expressão, compreensão e discussão, em nível intermediário, de tópicos variados do universo hispânico		
Conteúdo programático: <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e discussão de textos em espanhol; • Prática de pronúncia em línguaespanhola; • Revisão das formas e dos usos de: artigos, substantivos, adjetivos, pronomes pessoais, demonstrativos, interrogativos, numerais, conjugação verbal regular dos tempos de presente e pretérito do indicativo, imperativo e futuro e suas principais formasirregulares; • Abordagem de aspectos sociológicos, antropológicos, históricos, geográficos, culturais eartísticos relativos ao mundo hispânico do presente e/ou dopassado. 		
Bibliografia básica: ALVARADO, M. e YEANNOTEGUY, A. La escritura y sus formas discursivas: curso introductorio. 3. reimpr. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 2007. CALSAMIGLIA BLANCAFORT, H.; TUSÓN VALLS, A. Las cosas del decir: manual de análisis del discurso. 2. reimpr. Barcelona: Ariel, 2002. FANJUL, A. (Org.). Gramática y práctica de Español para Brasileños: con respuestas. São Paulo: Santillana,2005. GOMEZ TORREGO, L. Gramática didáctica del Español. Madrid: Ediciones SM, 2002. SEÑAS. Diccionario para la Enseñanza de Español para Brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2010.		
Bibliografia complementar: CANO AGUILAR, R. El Español a través de los tiempos. 4. reimpr. Madrid: Arco Libros, 1999. MARTÍNEZ SÁNCHEZ, R. Conectando texto: guía para el uso efectivo de elementos conectores en castellano. Madrid: Octaedro,1997. MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. 4. reimpr. Madrid: Edelsa, 2000. Tomos I e II. MORENO, F. y MAIA GONZÁLEZ, N. (dirs.). Diccionario bilingüe de uso Español-Portugués/Português-Espanhol. Madrid: Arco Libros, 2003. Volumes I e II.		

Disciplina: Francês - Língua e Cultura III French - Language and Culture III		Código: LET087
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral: 90 horas	Carga horária semanal teórica: 04h/a	Carga horária semanal prática: 02h/a
Ementa: Consolidação e ampliação das estruturas fundamentais da língua francesa para compreensão e produção oral e escrita, em nível intermediário.		
<p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relações entre língua e cultura materna e língua e cultura francesa; • Sistema fonológico da língua francesa; • Formas e usos de: <i>les prépositions de temps: l'origine et la durée; les pronoms possessifs; les pronoms relatifs; les pronoms et adjectifs indéfinis; l'ordre des pronoms compléments; l'expression de la comparaison; le discours indirect au présent; être en train de; le participe présent; le gérondif; le subjonctif; la voix active et la voix passive;</i> • Aspectos sociológicos, antropológicos, históricos, geográficos, culturais e artísticos relativos à França e à francofonia. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BESCHERELLE. L'art de conjuguer: dictionnaire des huit Mille verbes usuels. Belo Horizonte: Itatiaia, 2013</p> <p>GRÉGOIRE, M.; MERLO, G. Grammaire progressive du français: niveau débutant. Paris: CLE International, 2010.</p> <p>GRÉGOIRE, M.; THIÉVENAZ, O. Grammaire progressive du français: niveau intermédiaire. Paris: CLE International, 2013.</p> <p>MIQUEL, C. Vocabulaire Progressif du Français. Paris : CLE International; 2007. Disponível em: https://archive.org/stream/VocabulaireProgressifDuFrancaisDebutantlivrecorriges/VocabulaireProgressif%20Du%20Francais%20Debutant%20%28livre%20%2Bcorriges%29#page/n11/mode/1up. Acesso em 05 set. 2018.</p> <p>STEINBERG, S. H. Dicionário escolar: francês- português / português-francês. 7.ed. Rio de Janeiro: MEC/FAE, 1992.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BONJOUR DE FRANCE. Disponível em: <www.bonjourdefrance.com.br/aprenda-frances-online/civilizacao-francesa>. Acesso em: 05 set. 2018.</p> <p>FRANÇAIS FACILE. Disponível em: <www.fracaisfacile.com>. Acesso em: 05 set. 2018.</p> <p>PODCAST FRANÇAIS FACILE. Disponível em: <www.podcastfrancaisfacile.com>. Acesso em: 05 set. 2018.</p> <p>RFISAVOIRS: Les clés pour comprendre le monde en français. Disponível em: <https://savoirs.rfi.fr/>. Acesso em: 05 set. 2018.</p>		

Disciplina: Filologia e Paleografia: transcrição de textos manuscritos Philology and Paleography: manuscripts transcription		Código: LET088
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral: 90 horas	Carga horária semanal teórica: 04h/a	Carga horária semanal prática: 02h/a
Ementa: Fundamentos de Filologia e de Paleografia para transcrição de textos manuscritos.		
<p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceituação de Filologia e de Paleografia; • Tipologia documental; • O documento e suas partes: protocolo, texto, eescatocolo; • Documentos originais, traslados e categoriasintermediárias; • Suportes e instrumentos deescrita; • Sistemas deescrita; • Tipos deedição; • Abreviaturas: usuais eespeciais; • Normas para edição detextos; • Transcrição de textosmanuscritos. 		
<p>Bibliografiabásica:</p> <p>ACIOLI, V. L. C. A escrita no Brasil Colônia. Recife: FUNDAJ; Ed. Massangana; UFPE; Ed. Universitária, 1994.</p> <p>BERWANGER, A. R.; LEAL, J. E. F. Noções de Paleografia e Diplomática. 3. ed. rev. ampl. Santa Maria: Editora UFSM, 2008.</p> <p>CAMBRAIA, César Nardelli. Introdução à crítica textual. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>FLEXOR, M. H. O. Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX. 3.ed. rev. aum. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008.</p> <p>MEGALE, H. et al. Normas para Transcrição de Documentos Manuscritos para a História do Português do Brasil. In: CUNHA, A.G; Cambraia, C. N; Megale, H. A Carta de Pêro Vaz de Caminha. São Paulo: Humanitas Publicações, FFLCH, USP, 1999.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BELLOTO, H. L. Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial do Estado, 2002. (Série Como Fazer, v.8). Disponível em: <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saesp/texto_pdf_17_Como%20fazer%20analise%20diplomtica%20e%20analise%20tipologica.pdf> Acesso em: 05 set.2018.</p> <p>FACHIN, P. R. M. Critérios de leitura de manuscritos: em busca de lições fidedignas. Filologia e Linguística Portuguesa, São Paulo, v. 10/11, p.237-262, 2008/2009. Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/dlcv/lport/flp/images/arquivos/FLP10-11/Fachin.pdf>. Acesso em: 05 set.2018.</p> <p>JEAN, Georges. A escrita: memória dos homens. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.</p> <p>MARTINS, Wilson. A Palavra Escrita. São Paulo: Ática, 2002.</p>		

Disciplina: Literaturas Africanas de Língua Portuguesa Literature from Portuguese Speaking African Countries		Código: LET038
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 03h/a	Carga horária semanal prática 01h/a
<p>Ementa: Contextos de produção-recepção do texto literário africano. Literatura colonial e literatura nacional. Gêneros e movimentos literários. Interfaces das literaturas africanas com outros sistemas semióticos.</p>		
<p>Conteúdo programático: 1. O sistema colonial, o racismo e os projetos de emancipação. 2. A literatura do pós-independência. 3. Gêneros, movimentos e autores de destaque. 4. Interfaces das literaturas africanas com outros sistemas semióticos.</p>		
<p>Bibliografia básica: APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. CHAVES, Rita; MACEDO, Tania (Orgs.). Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda, 2006. FONSECA, Maria Nazareth Soares; CURY, Maria Zilda Ferreira (Orgs.). África: dinâmicas culturais e literárias. Belo Horizonte: Puc-Minas, 2012. HERNANDEZ, Leila M. G. Leite. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005. SECCO, Carmem Lúcia Tindó; SALGADO, Maria Teresa; JORGE, Silvio Renato (Orgs.). Pensando África: literatura, arte, cultura e ensino. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010.</p>		
<p>Bibliografia complementar: BALOGUN, Ola <i>et al.</i> Introdução à cultura africana. Trad. Emanuel Godinho, Geminiano Cascais Franco e Ana Mafalda Leite. Lisboa: Edições 70, 1980. KI-ZERBO, Joseph <i>et al.</i> História geral da África. Trad. Beatriz Turquetti <i>et al.</i> Brasília: Unesco, 2010. 8 v. MARGARIDO, Alfredo. Estudos sobre literaturas das nações africanas de língua portuguesa. Lisboa: A Regra do Jogo, 1980. MARTINHO, Ana Maria Mão-de-Ferro. Cânones literários e educação: os casos angolano e moçambicano. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. M'BOKOLO, Elikia. África negra: história e civilizações: tomo I (até ao século XVIII). Trad. Alfredo Margarido. 2. ed. Lisboa: Colibri, 2012. _____. África negra: história e civilizações: tomo II (do século XIX aos nossos dias). Trad. Manuel Resende. 2. ed. Lisboa: Colibri, 2011. SANTILLI, Maria Aparecida. Estórias africanas: história & antologia. São Paulo: Ática, 1985.</p>		
<p>Bibliografia suplementar: PADILHA, Laura Cavalcante; RIBEIRO, Margarida Calafate (Orgs.). Lendo Angola. Porto: Afrontamento, 2008. RIBEIRO, Margarida Calafate; JORGE, Sílvia Renato (Orgs.). Literaturas insulares: leituras e escritas de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe. Porto: Afrontamento, 2011. RIBEIRO, Margarida Calafate; MENESES, Maria Paula (Orgs.). Moçambique: das palavras escritas. Porto: Afrontamento, 2008. RIBEIRO, Margarida Calafate; SEMEDO, Odete Costa (Orgs.). Literaturas da Guiné-Bissau: cantando os escritos da história. Porto: Afrontamento, 2011.</p>		

Disciplina: Literatura Brasileira I Brazilian Literature I		Código: LET043
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 03h/a	Carga horária semanal prática 01h/a
<p>Ementa:</p> <p>Práticas letradas do Brasil colônia. A recepção dos textos antigos e seu lugar de <i>exempla</i> na literatura moderna. Gêneros e movimentos literários. Constituição do cânone literário do período.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A contrarreforma, o pacto de sujeição católico e a composição jesuítica do século XVI. 2. O <i>Teatrum Mundi</i> e os sermões do século XVII. 3. Agudeza e poesia no século XVII. 4. Racionalidade e natureza nas práticas letradas do século XVIII. 5. O conceito de literatura brasileira. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ACHCAR, Francisco. Lírica e lugar-comum: alguns temas de Horácio e sua presença em português. São Paulo: Edusp, 1994.</p> <p>BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</p> <p>CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos (1750-1888). 2. ed. São Paulo: Martins, 1964.</p> <p>CAMPOS, Haroldo de. O sequestro do barroco na formação da literatura brasileira: o caso Gregório de Matos. São Paulo: Iluminuras, 2011.</p> <p>PÉCORA, Alcir; HANSEN, João Adolfo. Poesia seiscentista: fênix renascida e Postilhão de Apolo. São Paulo: Hedra, 2002.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ANCHIETA, José de; NAVARRO, Eduardo de Almeida. Teatro. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>COSTA, Claudio Manuel da; IGLESIAS, Francisco. Cláudio Manuel da Costa: melhores poemas. São Paulo: Global, 2000.</p> <p>GONZAGA, Tomás Antônio. Marília de Dirceu. Rio de Janeiro; Belo Horizonte: Garnier, 1992.</p> <p>HANSEN, João Adolfo. A sátira e o engenho: Gregório de Matos e a Bahia do século XVII. São Paulo: Ateliê Editorial; Campinas: Unicamp, 2004.</p> <p>HANSEN, João Adolfo; MOREIRA, Marcelo. Gregório de Matos. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. 5 v.</p> <p>TEIXEIRA, Ivan. Mecenato pombalino e poesia neoclássica: Basílio da Gama e a poética do encômio. São Paulo: Fapesp; Edusp, 1999.</p> <p>VIEIRA, Antonio; VIANA, Mario Gonçalves. Antologia de sermões. Porto: Educação Nacional, 1939.</p>		

Disciplina: Literatura Portuguesa I Portuguese Literature I		Código: LET044
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 03h/a	Carga horária semanal prática 01h/a
<p>Ementa:</p> <p>Contextos de produção-recepção do texto literário português: do século XII ao século XVIII. Gêneros e movimentos literários do período. Constituição do cânone literário.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Contextos de produção-recepção do texto literário português: do século XII ao século XVIII. 2. As cantigas, as gestas e os autos. 3. A épica e a lírica de Camões. 4. Poesia de corte: séculos XVI e XVII. 5. O arcadismo português. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CIDADE, Hernani. Aliteratura portuguesa e a expansão ultramarina: as ideias, os factos, as formas de arte. Coimbra: Arménio Amado, 1963.</p> <p>LOURENÇO, Eduardo. A nau de Ícaro: imagem e miragem da lusofonia. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.</p> <p>MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 1997.</p> <p>SARAIVA, António José; LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. 12. ed. Porto: Porto Editora, 1982.</p> <p>SILVA, Vítor Manuel de Aguiar e (Coord.). Dicionário Luís de Camões. São Paulo: Leya, 2011.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>CIDADE, Hernani. Bocage: a obra e o homem. 4. ed. Lisboa: Arcádia, 1980.</p> <p>MAXWELL, Kenneth. Marquês de Pombal: paradoxo do Iluminismo. 2. ed. Rio de Janeiro, 1997.</p> <p>MEYER, Augusto. Camões, o bruxo e outros estudos. Rio de Janeiro: São José, 1958.</p> <p>SARAIVA, António José. Gil Vicente e o fim do teatro medieval. 2. ed. Lisboa: Europa-América, 1965.</p> <p>SPINA, Segismundo. A lírica trovadoresca. São Paulo: Edusp, 1996.</p> <p>PÉCORA, Alcir. Teatro do sacramento: a unidade teológico-retórico-política dos sermões de António Vieira. 2. ed. Campinas: Unicamp, 2008.</p> <p>PÉCORA, Alcir; HANSEN, João Adolfo. Poesia seiscentista: fênix renascida e Postilhão de Apolo. São Paulo: Hedra, 2002.</p>		
<p>Bibliografia suplementar:</p> <p>MONGELLI, Lênia Márcia (Org.). Fremosos cantares: antologia da lírica medieval galego-portuguesa. São Paulo: W. M. F. Martins Fontes, 2009.</p>		

Disciplina: Literatura Brasileira II Brazilian Literature II		Código: LET046
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 03h/a	Carga horária semanal prática 01h/a
<p>Ementa:</p> <p>Contextos de produção-recepção do texto brasileiro do século XIX. Gêneros e movimentos literários do período. Relações étnico-raciais na formação da literatura brasileira. A prosa de Machado de Assis.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Contextos de produção-recepção do texto literário brasileiro do século XIX. 2. Gêneros e movimentos literários: do romantismo ao simbolismo. 3. O eu e o outro da literatura oitocentista: o índio, o negro, a mulher. 4. A prosa de Machado de Assis. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BALAKIAN, Anna. O simbolismo. Trad. José Bonifácio A. Caldas. São Paulo: Perspectiva, 1985.</p> <p>BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.</p> <p>GUINSBURG, J. (Org.). O romantismo. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1985.</p> <p>RICUPERO, Bernardo. O romantismo e a ideia de nação no Brasil (1830-1870). São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. 5. ed. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ANDRADE, Mário de. Aspectos da literatura brasileira. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.</p> <p>BOECHAT, Maria Cecília. Paraísos artificiais: o romantismo de José de Alencar e sua recepção crítica. Belo Horizonte: UFMG, 2003.</p> <p>BOSI, Alfredo. Literatura e resistência. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p> <p>GLEDSOON, John. Machado de Assis: ficção e história. Trad. Sônia Coutinho. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.</p> <p>PRADO, Décio de Almeida. O drama romântico brasileiro. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>SENNA, Marta de. Uma poética flutuante: ensaio sobre a poesia de Castro Alves. S.l.: S.n., 1980.</p> <p>SCHWARZ, Roberto. Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis. 5. ed. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2012.</p>		

Disciplina: Literatura Portuguesa II Portuguese Literature II		Código: LET047
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 03h/a	Carga horária semanal prática 01h/a
<p>Ementa:</p> <p>Contextos de produção-recepção do texto literário português: do século XIX ao século XXI. Principais correntes e gêneros literários. A questão do cânone. A literatura portuguesa e as outras artes.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Contextos de produção-recepção do texto literário português: do século XIX ao século XXI. 2. Gêneros e movimentos literários do período. 3. Cânone e anticânone. 4. Interfaces da literatura portuguesa com outros sistemas semióticos. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BUESCU, Helena Carvalhão (Coord.). Dicionário do romantismo literário português. Lisboa: Caminho, 1997.</p> <p>LOURENÇO, Eduardo. O labirinto da saudade: psicanálise mítica do destino português. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1982.</p> <p>MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 1997.</p> <p>SARAIVA, António José; LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. 12. ed. Porto: Porto Editora, 1982.</p> <p>SILVA, Alberto da Costa e; BUENO, Alexei. Antologia da poesia portuguesa contemporânea: um panorama. Rio de Janeiro: Lacerda, 1999.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ABDALA JÚNIOR, Benjamin. A escrita neo-realista. São Paulo: Ática, 1981.</p> <p>BESSA-LUIS, Agustina. A vida e a obra de Florbela Espanca. 2. ed. Lisboa: Arcádia, 1979.</p> <p>BLOOM, Harold. O cânone ocidental: os livros e a escola do tempo. Trad. Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p> <p>CIDADE, Hernani. Antero de Quental: a obra e o homem. 3. ed. Lisboa: Arcádia, 1980.</p> <p>MOISÉS, Leyla-Perrone. Fernando Pessoa: alguém do eu, além do outro. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>REIS, Carlos. Estatuto e perspectivas do narrador na ficção de Eça de Queirós. 2. ed. Coimbra: Almedina, 1980.</p> <p>ROANI, Gerson Luiz. No limiar do texto: literatura e história em José Saramago. São Paulo: Annablume, 2002.</p>		
<p>Bibliografia suplementar:</p> <p>CAKOFF, Leon; ARAÚJO, Inácio; MACHADO, Álvaro. Manoel de Oliveira. São Paulo: CosacNaify, 2005.</p> <p>MARTELO, Rosa Maria. O cinema da poesia. Lisboa: Documenta, 2012.</p> <p>REIS, Carlos (Dir.). História crítica da literatura portuguesa. Lisboa: Verbo, 1993-2015. v. 5 [O romantismo]; v. 6 [Realismo e naturalismo]; v. 7 [Do fim-de-século ao modernismo]; v. 8 [O modernismo]; v. 9 [Do realismo ao post-modernismo].</p>		

Disciplina: Literatura Brasileira III Brazilian Literature III		Código: LET052
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 03h/a	Carga horária semanal prática 01h/a
<p>Ementa:</p> <p>Contextos de produção-recepção do texto literário brasileiro, do século XX à atualidade. Modernismos e seus desdobramentos na poesia e na prosa. Obras canônicas, marginais, comerciais. O impacto de novas tecnologias na produção literária.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Contextos de produção-recepção do texto literário brasileiro nos séculos XX e XXI. 2. O projeto modernista: surgimento, consolidação, expansão e desdobramentos. 3. O cânone e suas margens. 4. A produção literária em novos suportes. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.</p> <p>CAMPOS, Haroldo de. Metalinguagem e outras metas. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>LAFETÁ, João Luiz <i>et al.</i> A dimensão da noite: e outros ensaios. São Paulo: Ed. 34, 2005.</p> <p>LIMA, Luiz Costa. Lira e antilira: Mário, Drummond, Cabral. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.</p> <p>SCHWARZ, Roberto. A sereia e o desconfiado: ensaios críticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ARRIGUCCI JUNIOR, Davi. Enigma e comentário: ensaios sobre literatura e experiência. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.</p> <p>BARBOSA, João Alexandre. A metáfora crítica. São Paulo: Perspectiva, 1974.</p> <p>BOSI, Alfredo (Org.). Leitura de poesia. São Paulo: Ática, 1996.</p> <p>CANDIDO, Antonio. Vários escritos. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1977.</p> <p>FRANCHETTI, Paulo. Alguns aspectos da teoria da poesia concreta. 4. ed. Campinas, SP: Unicamp, 1993.</p> <p>SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na primeira república. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.</p> <p>SÜSSEKIND, Flora. Cinematógrafo de letras: literatura, técnica e modernização no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.</p>		
<p>Bibliografia suplementar:</p> <p>PELLEGRINI, Tânia. A imagem e a letra: aspectos da ficção brasileira contemporânea. Campinas, SP: Mercado de Letras; Fapesp, 1999.</p> <p>SILVERMAN, Malcolm. Protesto e o novo romance brasileiro. São Carlos: Edufscar, 1995.</p> <p>SCHOLLHAMMER, Karl Erik. Ficção brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.</p>		

Disciplina: Teoria da Literatura Literary Theory		Código: LET054
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 03h/a	Carga horária semanal prática 01h/a
<p>Ementa:</p> <p>Formação do campo literário: das Belas-Letras à Literatura. O conceito de teoria da literatura. Tendências críticas do século XX.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Das Belas-Letras à Literatura. 2. Poética, história literária, teoria da literatura, crítica literária. 3. Tendências críticas do século XX: do formalismo aos estudos culturais. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BARTHES, Roland. O rumor da língua. Trad. Mário Laranjeira. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>JAUSS, Hans Robert <i>et al.</i> A literatura e o leitor: textos de estética da recepção. Trad. Luiz Costa Lima. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.</p> <p>LIMA, Luiz Costa (Org.). Teoria da literatura em suas fontes. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.</p> <p>SCHLEGEL, Friedrich. O dialeto dos fragmentos. Trad. Márcio Susuki. São Paulo: Iluminuras, 1997.</p> <p>SOUZA, Roberto Acízelo de (Org.). Uma ideia moderna de literatura: textos seminais para os estudos literários (1688-1922). Chapecó, SC: Argos, 2011.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>AUERBACH, Erich. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética: a teoria do romance. Trad. Aurora Fornoni Bernardini <i>et al.</i> 6. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.</p> <p>CULLER, Jonathan. Teoria literária: uma introdução. Trad. Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo: Beca, 1999.</p> <p>JAKOBSON, Roman. Linguística e comunicação. Trad. Izidoro Blikstein. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 2010.</p> <p>LUKÁCS, Georg. A teoria do romance: um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica. Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Ed. 34, 2000.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas. Trad. Leyla Perrone-Moisés. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.</p>		

Disciplina: Leitura e Construção de Sentidos Reading and Meaning Construction		Código: LET175
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 3h/a	Carga horária semanal prática 1h/a
<p>Ementa: Aspectos cognitivos, textuais, argumentativos, pragmáticos e discursivos da leitura. Leitura de textos diversos em língua portuguesa, com ênfase em textos do domínio científico.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aspectos cognitivos da leitura <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Estratégia de processamento do texto: inferência 1.2. O papel do conhecimento prévio na leitura 1.3. O papel dos objetivos na leitura 1.4. Leitura orientada de gêneros diversos, com ênfase na produção acadêmica 2. Aspectos textuais, argumentativos e pragmáticos da leitura <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Textualidade, textualização e a produção de sentidos na leitura 2.2. Coesão e coerência: continuidade, progressão e articulação textuais 2.3. A referência 2.4. As marcas linguísticas da argumentação: os operadores argumentativos 2.5. Intertextualidade 2.6. Leitura orientada de gêneros diversos, com ênfase na produção acadêmica 3. Aspectos discursivos da leitura <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Sujeito e sentido 3.2. A historicidade do texto e suas condições de produção 3.3. Decodificação, interpretação e compreensão: da paráfrase à polissemia 3.4. Memória e atualidade no acontecimento enunciativo e discursivo: pertinência enunciativa e referencial histórico 3.5. Leitura orientada de gêneros diversos, com ênfase na produção acadêmica 		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>KLEIMAN, Angela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 15. ed. Campinas, SP: Pontes, 2013.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Desvendando os segredos do texto. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>ORLANDI, Eni Pulcinelli. Discurso e leitura. 3. ed. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1996. (Passando a Limpo).</p> <p>ORLANDI, Eni Pulcinelli (Org.). A leitura e os leitores. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2003.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GUIMARÃES, Eduardo. Análise de texto: procedimentos, análises, ensino. Campinas: RG, 2011.</p> <p>KATO, Mary Aizawa. O aprendizado da leitura. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Argumentação e linguagem. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>LIBERATO, Yara; FULGÊNCIO, Lúcia. É possível facilitar a leitura: um guia para escrever claro. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>ORLANDI, Eni Pulcinelli. Autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. 5. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2007.</p>		

SMITH, Frank. **Compreendendo a leitura**: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Nome do Componente Curricular em português: História do Brasil I History of Brazil I		Código: HIS064
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: O estatuto teórico do antigo sistema colonial. A economia colonial política colonizadora e administração colonial. A sociedade do Brasil colonial. Movimentos de contestação e crise do sistema.		
<p>Conteúdo programático: A disciplina visa analisar o processo de formação da sociedade colonial portuguesa por meio das contribuições historiográficas acerca da expansão ultramarina, escravidão indígena e africana, administração, justiça, economia e hierarquia social.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Movimentos e precedentes da colonização. 2. Economia Colonial: dos embates e interpretações. 3. Escravos, Escravidão. 4. Política e Administração 5. Sociedade Colonial 6. Relações de Cultura 7. Interiorização e Prenúncio da Independência 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ALVIM, Maria Carvalho de Mello. “Populações Pré-históricas do Brasil e seus remanescentes”, in Ivan Alves Filho, História Pré-colonial do Brasil.</p> <p>BOXER, Charles. O Império Colonial Português (1415-1825). Lisboa: Ed. 70, 1969, p. 263-282.</p> <p>MATOSO, Kátia de Queirós. Ser Escravo no Brasil. SP: Ed. Brasiliense, 1982. cp.. I “Ser Vendido como Escravo”, p./ 16-94.</p> <p>PRADO, Jr. Caio. Administração. In: Formação do Brasil Contemporâneo (xerox, Brasil Colonial ou Minas Colonial).</p> <p>VAINFAS, Ronaldo. Tráfico dos Pecados: Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Campos, 1989, p. 7-45.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>GODINHO, Vitorino de Magalhães. “Portugal, as Frotas do Açúcar e as Frotas do Ouro (1670-1770)” In: Estudos Econômicos. IPE/USP, 1983, vol. 13 p. 119-732.</p> <p>LINHARES, Maria Yedda. “Subsistência e Sistemas Agrários na Colônia: uma discussão” In: Estudos Econômicos IPE/USP, 1983, vol. 13. p. 745-762.</p> <p>METCALF, Alida. “Vida familiar dos escravos em São Paulo no século XVIII: o caso de Santana do Parnaíba” in: Revista de Estudos Econômicos. vol. 17, nº 2, p. 229-243.</p> <p>METRAUX, Alfred. A Religião dos Tupinambás. SP: Ed. Nacional/EDUSP, 1979, Cap. XI. “A antropologia ritual dos Tupinambás”, p. 114-147.</p> <p>MONTEIRO, Jonh Manoel. Negros da Terra: índios e bandeiras nas origens de São Paulo. São Paulo: Comp. das Letras, 1994, p. 17.128.</p> <p>SCHWARTZ, Stuart. Segredos Internos. op. cit, p. 224-246.</p> <p>ZEMELLA, Mafalda. “Os Mercados Abastecedores das Gerais (xerox, pasta de Brasil colonial e Minas colonial).</p>		

Nome do Componente Curricular em português: História do Brasil II History of Brazil II		Código: HIS067
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: As sedições, rupturas e continuidades na crise do Império Português na América. O processo de independência política. A construção do Estado e da Nação no Brasil. A sociedade escravista imperial. A crise da monarquia.		
<p>Conteúdo programático:</p> <p>A crise do <i>Império português</i> na América: sedições, rupturas e continuidades.</p> <p>O processo de Emancipação política do Brasil.</p> <p>A Formação do Estado e da Nação no Brasil.</p> <p>A sociedade do Brasil imperial.</p> <p>Do privilégio ao direito: o fim do tráfico internacional de escravos e a crise do sistema escravista.</p> <p>A queda da monarquia.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. <i>Teatro de sombras: a política imperial</i>. Rio de Janeiro: Vértice, 1988.</p> <p>_____. NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das (organizadores). <i>Repensando o Brasil do oitocentos: cidadania, política e liberdade</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.</p> <p>DIAS, Maria Odila Leite da Silva. A interiorização da Metrópole (1808-1853). In: MOTA, Carlos Guilherme. <i>1822: Dimensões</i>. São Paulo: Perspectiva, 1986, p.160-184.</p> <p>GONÇALVES, Andréa Lisly. <i>Estratificação social e mobilizações políticas no processo de formação do Estado Nacional brasileiro: Minas Gerais, 1831-1835</i>. São Paulo: Hucitec; Minas Gerais: FAPEMIG, 2008.</p> <p>_____. <i>As margens da liberdade</i>. Estudo sobre a prática de alforrias em Minas colonial e provincial. Belo Horizonte: Fino Traço: FAPEMIG, 2011</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>JANCSÓ, Istvan (organizador). <i>Brasil: Formação do Estado e da Nação</i>. São Paulo: Hucitec/Unijuí/Fapesp.</p> <p>_____. <i>Independência: história e historiografia</i>. São Paulo: FAPESP, HUCITEC, 2005.</p> <p>MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. Revisitando a “transição para o trabalho livre”: a experiência dos africanos livres. In: FLORENTINO, Manolo (org.). <i>Tráfico, cativo e liberdade: Rio de Janeiro, séculos XVII-XIX</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, p.389-417.</p> <p>MARQUESE, Rafael Bivar; BERBEL, Márcia Regina. A ausência da raça: escravidão, cidadania e ideologia pró-escravista nas Cortes de Lisboa e na Assembléia Constituinte do Rio de Janeiro (1821-1824). In: CHAVES, Cláudia Maria das Graças e SILVEIRA, Marco Antônio (orgs.). <i>Território conflito e identidade</i>. Belo Horizonte: Argvmetvm, 2007, p.63-88.</p> <p>MOREL, Marco. <i>O período das Regências (1831-1840)</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.</p> <p>NOVAIS, Fernando A. <i>Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)</i>. São Paulo: HUCITEC, 1983. NOVAIS, Fernando A. (coordenador geral) & ALENCASTRO, Luiz Felipe de (organizador do volume). <i>História da vida privada no Brasil: Império: a corte e a modernidade nacional</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.</p>		

Nome do Componente Curricular em português: História do Brasil III History of Brazil III		Código: HIS072
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
<p>Ementa: Estudo da história do Brasil republicano em seus aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais, através de discussão da historiografia e da análise de documentos. Crise da monarquia escravista e construção da ordem republicana; modernismo e nacionalismo na cultura; o debate sobre a “Revolução de 30”; o Estado Novo e a questão do autoritarismo; a Quarta República e a institucionalização do jogo político partidário; industrialização, desenvolvimentismo e políticas econômicas; trabalhismo e sindicatos; a questão racial; a questão agrária e as lutas sociais no campo; memória e historiografia da ditadura militar; o processo de redemocratização brasileiro após 1985; questões para a história do presente.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <p>Democracia e autoritarismo na história republicana brasileira. História intelectual, história da historiografia e história da cultura. Crise da monarquia escravista e construção da ordem republicana; Modernismo e nacionalismo na cultura; o debate sobre a “Revolução de 30”; Estado Novo e a questão do autoritarismo; Industrialização, desenvolvimentismo e políticas econômicas; Trabalhismo e sindicatos; a questão racial; a questão agrária e as lutas sociais no campo; Memória e historiografia da ditadura militar; O processo de redemocratização brasileiro após 1985; Questões para a história do presente: direitos humanos, democracia e autoritarismo.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>FERREIRA, Jorge, NEVES, Lucília de Almeida Neves (orgs.). <i>O Brasil Republicano</i>. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. v.1. FERREIRA, Jorge, NEVES, Lucília de Almeida Neves (orgs.). <i>O Brasil Republicano</i>. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. v.2. FERREIRA, Jorge, NEVES, Lucília de Almeida Neves (orgs.). <i>O Brasil Republicano</i>. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. v.3. FERREIRA, Jorge, NEVES, Lucília de Almeida Neves (orgs.). <i>O Brasil Republicano</i>. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. v.4. SCHWARCZ, Lilia Moritz (org.). <i>História da vida Provada no Brasil</i>. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>AARÃO REIS FILHO, D. (Org.) ; FERREIRA, J. (Org.) . As esquerdas no Brasil, 3º volume. <i>Revolução e democracia</i>. 1964.... 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. FICO, Carlos . Além do golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar. 1. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004</p>		

Nome do Componente Curricular em português: Introdução ao Estudo de História Introduction to the History Study		Código: HIS063
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Especificidade do conhecimento histórico e as singularidades da profissão de historiador. Produção historiográfica contemporânea: Europa, Estados Unidos da América, América Latina e Brasil. Cursos de História (graduação e pós-graduação) no Brasil. Mercado de trabalho e história.		
<p>Conteúdo programático:</p> <p>I. CURSOS DE HISTÓRIA E A PROFISSÃO DO HISTORIADOR</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estrutura do DEHIS (currículo) 2. O trabalho do profissional da área de História 3. Graduação e Pós-Graduação em História no Brasil <p>II. ESPECIFICIDADES DO OBJETO HISTÓRICO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O conhecimento científico 2. Especificidades do conhecimento histórico: problemas e polêmicas 3. Questões de método <p>III. PRODUÇÃO HISTORIOGRÁFICA CONTEMPORÂNEA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Historiografia francesa 2. Historiografia brasileira <p>IV. SOBRE LEITURA, REDAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Uso de bibliotecas, arquivos e bases de dados 2. Referência bibliográfica 3. Leitura de textos 4. Fichamento de textos 5. Redação técnica de trabalhos acadêmicos 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BURKE, Peter. <i>A revolução francesa da historiografia: a Escola dos Annales, 1929-1989</i>. Tradução de Nilo Odália. São Paulo: Ed. Universidade Estadual Paulista, 1991. 154 p.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. História e paradigmas rivais. In: CARDOSO, C. F., VAINFAS, Ronaldo. <i>Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 1-23.</p> <p>VAINFAS, Ronaldo. Conclusão: caminhos e descaminhos da história. In: CARDOSO, C. F., VAINFAS, Ronaldo. <i>Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 441-449.</p> <p>VEYNE, Paul. <i>Como se escreve a história: Foucault revoluciona a história</i>. Tradução de Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília: Ed. da Universidade de Brasília, 1982. 198 p.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>D'ALESSIO, Marcia Mansor. <i>Reflexões sobre o saber histórico</i>. Entrevistas com Pierre Vilar, Mivhel Vovelle, Madeleine Rebérioux. São Paulo: Unesp, 1998. (Prismas).</p>		

DOSSE, François. *História e nova história*. Tradução de Carlos da V. Ferreira. Lisboa: Teorema, 1986. 99 p.

DOSSE, François. *A história em migalhas: dos Annales à nova história*. Tradução de Dulce A. Silva Ramos. São Paulo: Ensaio, 1992. 267 p.

Nome do Componente Curricular em português: História Antiga		Código: HIS071
Nome do Componente Curricular em inglês: Ancient history		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
<p>Ementa: Pré-história. Quadro cronológico e características fundamentais. 2. Egito e Mesopotâmia. Discussão do conceito de modo de produção asiático. 3. Grécia. A polis; imperialismo; escravidão; democracia e helenismo. 4. Roma. Estruturas republicanas; imperialismo; escravidão; a organização do império romano. 5. As transformações do mundo mediterrâneo nos séc. III a V d.C.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) História Antiga, a tradição clássica e o trabalho com a documentação; 2) A cidade antiga como problema historiográfico; 3) O período arcaico grego e a formação das <i>póleis</i>; 4) A <i>pólis</i> no período clássico: Atenas e Esparta; 5) Roma: entre cidade-Estado e Império. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>FINLEY, Moses I. <i>Política no mundo antigo</i>. Lisboa: Edições 70, 1997.</p> <p>GUARINELLO, N. L. 'Uma morfologia da História: as formas da História Antiga'. <i>Politeia: História e Sociedade</i> 3, n. 1, 41-62.</p> <p>GUARINELLO, N. L. "Cidades-estado na Antigüidade Clássica". In: PINSKY, J. & PINSKY, C. B. (Org.) <i>História da cidadania</i>. São Paulo: Contexto, 2003, pp. 29.</p> <p>_____. Modelos teóricos sobre a cidade do Mediterrâneo antigo. In: FLORENZANO, Maria Beatriz Borba; HIRATA, Elaine Farias Veloso (orgs.). <i>Estudos sobre a cidade antiga</i>. São Paulo: Edusp, 2009, p. 109-119.</p> <p>MORALES, F. A. A <i>polis</i> e seus outros: os metecos atenienses e a historiografia sobre a <i>polis</i>. <i>Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia</i>, n. 18, 2008, p. 183-197.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>CANFORA, L. O cidadão. In: VERNANT, Jean-Pierre (org.). <i>O homem grego</i>. Lisboa: Editorial Presença, 1994, p. 103-129.</p> <p>CARTLEDGE, Paul (org.). <i>História Ilustrada da Grécia antiga</i>. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.</p> <p>DABDAB, José A. Trabulsi. <i>Ensaio sobre a mobilização política na Grécia antiga</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.</p> <p>FINLEY, Moses I. FINLEY, Moses. Líderes e liderados. In: <i>Democracia antiga e moderna</i>. Rio de Janeiro: Graal, 1988, p. 17-53.</p> <p>_____. <i>Escravidão antiga e ideologia moderna</i>. Rio de Janeiro: Graal, 1991.</p> <p>MAGALHÃES, L. O. A cidade grega e os modos urbanos da política. In: CARVALHO, M. M. et alii. (Eds.), <i>As cidades no tempo</i>. Franca: UNESP/Olho d'Água, 2005, p. 37-59.</p> <p>VERNANT, Jean-Pierre. <i>As origens do pensamento grego</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.</p>		

Nome do Componente Curricular em português: História Medieval		Código: HIS076
Nome do Componente Curricular em inglês: Medieval History		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
<p>Ementa: O curso tem por meta principal introduzir o aluno à História Medieval, bem como o desenvolvimento de uma reflexão a nível teórico e metodológico do conteúdo histórico abordado. O panorama linear do século V ao XV é contemplado, mas enfatizando o estudo do Feudalismo, tomando-se como referência a análise de textos ligados ao Materialismo Histórico e à Nova História. A partir dessa abordagem, pretende-se oferecer ao aluno elementos de crítica historiográfica visando uma compreensão melhor do período medieval, e em particular, do Feudalismo.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <p>Unidade I - Elementos de formação do Feudalismo na Alta Idade Média Européia (sec. V-X)</p> <p>1.1- O fim do mundo Antigo e início da Idade Média: O problema da transição histórica</p> <p>1.2- As invasões: as migrações germânicas</p> <p>1.3- Os Francos Merovíngios</p> <p>1.4- Os Francos Carolíngios</p> <p>Unidade II – O Feudalismo clássico (séc. XI-XIII)</p> <p>2.1- O amadurecimento das instituições feudais</p> <p>2.2- O crescimento econômico: tendências historiográficas</p> <p>2.3- Arquitetura e urbanismo na Idade Média</p> <p>Unidade III - A Igreja na Idade Média</p> <p>3.1 – As estruturas eclesiásticas</p> <p>3.2- Heresias e formas de contestação</p> <p>Unidade IV- A Baixa Idade Média</p> <p>4.1- A crise: fatores determinantes</p> <p>4.2- Repercussões e limites da crise.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ABRANSOM, M ET ali. <i>História da Idade Média</i>. Lisboa: Estampa, 1978, 3 vols.</p> <p>ANDERSON, Perry. <i>Passagens da Antiguidade para o Feudalismo</i>. São Paulo; Brasiliense, 1979.</p> <p>CERM (Centre d'Études et Recherches Marxistes). <i>Na Senda do Milênio</i>. Lisboa: Presença, 1984.</p> <p>DUBY, Georges. <i>Guerreiros e Camponeses</i>. Lisboa: Estampa, 1980.</p> <p>ESPINOZA, Fernanda. <i>Antologia de textos históricos medievais</i>. Lisboa: Sá de Costa, 1972.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>FALBEL, Nachman. <i>As heresias medievais</i>. São Paulo: Perspectiva, 1978.</p> <p>FRANCO Jr, Hilário. <i>As Cruzadas</i>. São Paulo: Brasiliense, 1982.</p> <p>PIRENNE, Henri. <i>História econômica e social da Idade Média</i>. São Paulo: Mestre Jou, 1963.</p> <p>_____. <i>As cidades da Idade Média</i>. Lisboa: Europa/América, 1973.</p> <p>QUEIROZ, Tereza Aline. <i>As heresias medievais</i>. São Paulo: Atual, 1988.</p> <p>SLICHER VAN BATH, B. H. <i>História agrária da Europa Ocidental (500-1850)</i> Lisboa: Presença, 1984.</p> <p>WOLFF, Philippe. <i>Outono da Idade Média ou primavera dos tempos modernos?</i> São Paulo: Martins Fontes, 1988.</p>		

Nome do Componente Curricular em português: Teoria da História Theory of History		Código: HIS077
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
<p>Ementa: Estudo dos grandes temas da teoria da história e da historiografia a partir de um enfoque contemporâneo. O problema do estatuto epistemológico da historiografia. As relações em realidade histórica e representação. As relações entre memória, história e historiografia. A autonomia do campo historiográfico e suas relações com as ciências sociais. Historiografia e formação de identidades.</p>		
<p>Conteúdo programático: A disciplina busca apresentar e debater os desenvolvimentos recentes da teoria da história que têm apontado para a inserção do conhecimento histórico na temporalidade como dimensão humana fundamental. A historiografia é tratada como parte constitutiva das formas de experimentar e representar o tempo realizadas para além da ciência formalizada pelas regras disciplinares. São investigadas as relações entre historiografia, temporalidade, estética, narrativa e memória. PARTE 1: Introdução. a) O que é Teoria da História? b) Alguns questionamentos sobre a consciência histórica na contemporaneidade. PARTE 2: Os fundamentos da historiografia: a temporalidade como dimensão ontológica. PARTE 3: Historiografia, linguagem e narrativa. PARTE 4. Historiografia e memória. PARTE 5. A Experiência moderna do tempo.</p>		
<p>Bibliografia básica: ARENDR, Hannah. “O conceito de história - antigo e moderno”. In. Entre o passado e o futuro. (2ª ed) São Paulo: Perspectiva, 1979. pp. 69-126. BOURDÉ, Guy e Martin, Hervé. Les Écoles Historiques. Paris: Seuil, 1983. BOUTIER, J. E Julia, D. (orgs). Passados Recompuestos. Campos e Canteiros da História. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1998. CARDOSO, Ciro & VAINFAS, R. (org.s). Domínios da História. Ensaios de Teoria e metodologia. Rio de Janeiro, Campus, 1997. CASSIRER, Ernest. “La historia”. In _____. Antropologia filosófica. México: FCE, 1992, pp. 252303.</p>		
<p>Bibliografia complementar: CASSIRER, Ernst. A filosofia do Iluminismo. (2ª ed) Campinas: Ed. da UNICAMP, 1994. CATROGA, Fernando. Memória e história In: PESAVENTO, Sandra Jatthy (org). Fronteiras do milênio. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2001. DRAY, William H. (1969). Filosofia da história (trad.: Octanny Silveira da Mota/Leonidas Hegenberg). Rio de Janeiro: Zahar. FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987. (Introdução). GADAMER, Hans-Georg. O Problema da consciência histórica. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998. GARDINER, Patrick (Org.) (2004). Teorias da história (trad.: Vítor Matos e Sá). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.</p>		

HADDOCK, Bruce A. (1989). Uma introdução ao pensamento histórico (trad.: Maria Branco). Lisboa: Gradiva.

Nome do Componente Curricular em português: História da Historiografia Geral History of General Historiography		Código: HIS074
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
<p>Ementa: Métodos e abordagens de pesquisa em história da historiografia. Introdução à história da historiografia. O estudo das diferentes concepções de história e de temporalidade, bem como das principais tendências e correntes da historiografia mundial. As relações entre a escrita da história e as dimensões sociais, econômicas e políticas.</p>		
<p>Conteúdo programático: UNIDADE I. História da Historiografia como campo de investigação. UNIDADE II. Historiografia Clássica. UNIDADE III. Historiografia extra-européia. UNIDADE IV. Historiografia Moderna. UNIDADE V. SÉCULO XIX – O Século da História. UNIDADE VI. SÉCULO XX – A pluralização do campo histórico.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ANKERSMIT, Frank. Historiografia e pós-modernismo. <i>Topoi</i> (2) 2001: 113-135. BARTHES, Roland. <i>Michelet</i>. São Paulo: Cia das Letras, 1991. BRANDÃO, Jacynto Lins. <i>A poética do Hipocentauro</i>. Literatura, sociedade e discurso ficcional em Luciano de Samósata. Belo Horizonte: UFMG, 2001. BURKE, Peter (org.) <i>A escrita da história</i>. Novas perspectivas. São Paulo: Unesp, 1992. CASSIRER, Ernst. A Conquista do Mundo Histórico. In: _____. <i>A filosofia do Iluminismo</i>. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 1994.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>GOOCH, G. P. <i>Historia e historiadores en el siglo XIX</i>. México: Fondo de Cultura Económica, 1942. GUMBRECHT, Hans Ulrich. <i>Em 1926</i>. Vivendo no limite do tempo. Rio de Janeiro: Record, 1999. IGGERS, Georg. <i>La ciencia histórica en el siglo XX</i>. Las tendencias actuales. Barcelona: Idea, 1998. JASMIN, Marcelo Ganthus. Política e historiografia no Renascimento italiano: o caso de Maquiavel. In: CAVALCANTE, Berenice et alii. <i>Modernas tradições</i>. Rio de Janeiro: Access, 2002. LEFEBVRE, Georges. <i>O nascimento da moderna historiografia</i>. Lisboa: Sá da Costa, 1981. MALERBA, Jurandir (org.) <i>A história escrita</i>. Teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006. NIETZSCHE, Friedrich. <i>Da utilidade e desvantagem da história para a vida</i>. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.</p>		

Nome do Componente Curricular em português: História de Minas Gerais History of Minas Gerais		Código: HIS078
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
<p>Ementa: O conceito de história regional será examinado à luz de suas implicações teóricas e metodológicas para se situar o caso específico da história de Minas Gerais no período colonial em suas articulações com a Metrópole portuguesa e as demais regiões do Brasil. O processo de formação econômica dos dois primeiros séculos da colônia e o estudo comparativo das formações regionais fornecerá subsídios para um estudo comparativo da formação de São Paulo, da expansão para o Oeste, da decadência da economia açucareira nordestina e do caso peculiar do extremo sul do país. Serão também enfocados algumas interpretações historiográficas da formação e da articulação inter-regional brasileira.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Urbanização e estilos de vida 2- Enquadramento político e administrativo e territorialidade 3- Economias e perspectivas de decadência 4- Escravidão e mundos do trabalho 5- Cotidiano, identidades e ritos sociais 6- Práticas devocionais e instituições religiosas 7- Historiografia de Minas Gerais 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>AGUIAR, Marcos Magalhães de. Capelães e vida associativa na Capitania de Minas Gerais. <i>Varia Historia</i>, n. 17, mar. 1997.</p> <p>ANDRADE, Francisco Eduardo de. A administração das minas do ouro e a periferia do Poder. In: PAIVA, Eduardo França (org.). <i>Brasil-Portugal: sociedades, culturas e formas de governo no mundo português (séculos XVI-XVIII)</i>. São Paulo: Annablume, 2006.</p> <p>ARAÚJO, Patrícia Vargas Lopes de. <i>Folganças populares: festejos de entrudo e carnaval em Minas Gerais no século XIX</i>. São Paulo: Annablume, 2008.</p> <p>CARRARA, Ângelo A. A capitania de Minas Gerais (1674-1835): um modelo de interpretação de uma sociedade agrária. <i>História econômica & História de empresas</i>, v 3, n. 2, p. 47-63, 2000.</p> <p>CAUSAS determinantes de diminuição da contribuição das cem arrobas de ouro, apresentadas pela Câmara de Mariana [ao Governador da Capitania], <i>Revista do Arquivo Público Mineiro</i>, Belo Horizonte, v. 6, 1901.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>AGUIAR, Marcos Magalhães de. <i>Vila Rica dos confrades. A sociabilidade confaral entre negros e mulatos no século XVIII</i>. São Paulo: FFLCH/USP, 1993. (Dissertação, mestrado em História) [cap. "Irmandades: conceituação e realidade social" e cap. "Irmandades: atividades e conflitos"].</p> <p>ANTONIL, André João. <i>Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas [estudo crítico de André Mansuy Diniz Silva]</i>. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 2001.</p> <p>FRENCH, John. As falsas dicotomias entre escravidão e liberdade: continuidades e rupturas na formação política e social do Brasil moderno. In: LIBBY, Douglas C.; FURTADO, Júnia F.</p>		

Trabalho livre, trabalho escravo. Brasil e Europa, séculos XVIII-XIX. São Paulo: Annablume, 2006.

LIBBY, Douglas C. Protoindustrialização em uma sociedade escravista: o caso de Minas Gerais. In: SZMRECSÁNYI, T., LAPA, J. R. do Amaral (orgs.) História econômica da Independência e do Império. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 1996.

MATA, Sérgio da. Chão de Deus. Catolicismo popular, espaço e protourbanização em Minas Gerais, Brasil, séculos XVIII-XIX. Berlim: WVB, 2002. MOTT, Luís. Rosa Egípcia: uma santa africana no Brasil colonial, Cadernos IHU Idéias, São Leopoldo, v. 3, n. 38, p. 1-20, 2005.

Nome do Componente Curricular em português: TÓPICOS EM SOCIOLOGIA TOPICS IN SOCIOLOGY		Código: CSO005
Nome e sigla do departamento: Departamento de Ciências Sociais - DECSO		Unidade acadêmica: ICSA
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula
Ementa: Aprofundamento do conhecimento no campo de estudos da Sociologia, conforme as especificidades do curso onde se aplica. Matrizes clássicas do pensamento sociológico. Os clássicos da Sociologia e as bases de suas teorias sobre as relações sociais. Processos sociais fundamentais e aplicações de conceitos a situações concretas.		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A perspectiva sociológica 2. Os paradigmas da Sociologia <ol style="list-style-type: none"> a) Durkheim: instituições e fatos sociais. b) Marx: superestrutura e infraestrutura; classes e movimentos sociais. c) Weber: ação social (conceitos, tipos) e dominação. 3. Processos sociais fundamentais e aplicações de conceitos a situações concretas. <ol style="list-style-type: none"> a) Ação individual, estrutura social e instituições. b) Modernidade, industrialização e urbanização. c) Formas de organização da interação humana. 4. Debates contemporâneos na Teoria Sociológica 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia de. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber. 2.ed. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2002.</p> <p>BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 29. ed.. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>ELIAS, Norbert; FERREIRA, Maria Luísa Ribeiro. Introdução à sociologia. Lisboa: Edições 70 2005. 202 p.</p> <p>GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed 2005. 598 p.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>DURKHEIM, Emile; RODRIGUES, Jose Albertino. Emile Durkheim: sociologia. 9ª.ed. São Paulo: Atica 2000 - 2008. 208 p.</p> <p>WEBER, Max; COHN, Gabriel. Max Weber: sociologia. 7. ed. São Paulo: Atica 2000. 167 p.</p> <p>ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, c2000. 224 p.</p> <p>WEBER, Max. Economia e Sociedade. 3. ed. Brasília: Ed.UnB, 2000.</p> <p>DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p> <p>GIDDENS, Anthony. Modernidade e identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.</p> <p>MARX, Karl. O capital: crítica da economia política, livro primeiro: o processo de produção do capital, volume I. 34. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.</p>		

Nome do Componente Curricular em português: SOCIOLOGIA URBANA URBAN SOCIOLOGY		Código: CSO006
Nome e sigla do departamento: Departamento de Ciências Sociais - DECSO		Unidade acadêmica: ICSA
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula
<p>Ementa: Cidade e modernidade. As relações entre metrópole, vida social e economia monetária e alguns de seus efeitos sobre o comportamento humano no meio urbano. A metrópole em movimento: (re)estruturação e (re)organização socioespacial. Vida social na metrópole: experiências e conceituações.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <p>Unidade I - <i>A cidade e o desenvolvimento da moderna economia ocidental</i></p> <p>Unidade II - <i>A cidade grande e moderna - economia monetária, comportamentos e estilos de vida</i></p> <p>Unidade III - <i>A metrópole em movimento ou o equilíbrio instável das cidades grandes</i></p> <p>Unidade IV - <i>Experiências e conceituações: apropriações e análises sobre lugares e espaços da metrópole.</i></p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.</p> <p>BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.</p> <p>CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1994, v1.</p> <p>VELHO, Otavio Guilherme. O fenômeno urbano. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.</p> <p>WEBER, Max. Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: UNB, 1999, v2.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BENJAMIN, Walter. Passagens. Edição alemã de Rolf Tiedemann. Organização da edição brasileira Willi Bolle. 1ª Reimpressão. Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial de Estado de São Paulo, 2007.</p> <p>CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: morar, cozinhar. Petrópolis: Vozes, 1994, v2.</p> <p>CHOAY, Françoise. O urbanismo: utopias e realidades : uma antologia. São Paulo: Perspectiva, 1979.</p> <p>DAMATTA, Roberto. A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.</p> <p>JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>SIMMEL, Georg; MORAES FILHO, Evaristo de. (Org.) Georg Simmel: sociologia. São Paulo: Ática 1983.</p> <p>WAIZBORT, Leopoldo. As aventuras de Georg Simmel. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2006.</p>		

Nome do Componente Curricular em português: TÓPICOS EM ANTHROPOLOGIA TOPICS IN ANTHROPOLOGY		Código: CSO007
Nome e sigla do departamento: Departamento de Ciências Sociais - DECSO		Unidade acadêmica: ICSA
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula
<p>Ementa: Aprofundamento do conhecimento no campo de estudos da Antropologia, conforme especificidades do curso onde se aplica. Questões centrais no campo da Antropologia. A Antropologia como interpretação da realidade social. Conceitos fundamentais da antropologia e sua aplicação no estudo de diversos fenômenos sociais e culturais. Interfaces da Antropologia com outros campos do saber.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 – O campo da Antropologia: uma introdução. 2 – A Antropologia e a interpretação das sociedades contemporâneas. 3 – As interfaces da Antropologia com outros campos do saber. 4 – Conceitos antropológicos e sua aplicação em situações concretas: <ol style="list-style-type: none"> a) Cultura e processos sociais. b) Identidade e representação. c) Estrutura social e história. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BOAS, Franz. Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.</p> <p>GEERTZ, Clifford. A Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros - Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>AUGÉ, Marc. Por uma Antropologia dos Mundos Contemporâneos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. Edusp/Perspectiva, 1997.</p> <p>DUMONT, Louis. O Individualismo: Uma Perspectiva Antropológica da Ideologia Moderna. Rio de Janeiro: Rocco, 1985..</p> <p>FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das Sociedades Contemporâneas, São Paulo: Global, 1987.</p> <p>KUPER, Adam. Cultura. A Visão dos Antropólogos, Bauru: EDUSC, 2002.</p> <p>LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia Estrutural II. São Paulo: Cosac Naify, 2013.</p> <p>SAHLINS, Marshall. Cultura e razão prática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.</p>		

Nome do Componente Curricular em português: SOCIOLOGIA RURAL RURAL SOCIOLOGY		Código: CSO008
Nome e sigla do departamento: Departamento de Ciências Sociais - DECSO		Unidade acadêmica: ICSA
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula
<p>Ementa: Aspectos históricos da questão agrária na formação da sociedade brasileira. O rural enquanto espaço social e político, considerando os atores presentes em sua construção e suas coordenadas fundamentais: modelos de produção em disputa, territórios e formas de sociabilidade. As dinâmicas da ruralidade no Brasil contemporâneo no contexto dos sistemas agroalimentares globais.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <p>1.1. A sociologia da ruralidade: objeto, perspectivas analíticas e críticas.</p> <p>1.2. A questão agrária na formação da sociedade brasileira.</p> <p>1.3. O rural como espaço social em construção e disputa: modelos de produção na agricultura brasileira, relações de parentesco e formas de sociabilidade, relações com a terra e o ambiente.</p> <p>1.4. Dinâmicas da ruralidade no Brasil contemporâneo: novos “rurais”, a produção no contexto dos sistemas agroalimentares, sustentabilidade, políticas públicas e movimentos sociais.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>SACHS, Ignacy; WILHEIM, Jorge; PINHEIRO, Paulo Sergio. Brasil: um século de transformações. São Paulo: Cia. das Letras 2001.</p> <p>SZMRECSANYI, Tamas; QUEDA, Oriowaldo. Vida rural e mudança social: leituras básicas de sociologia rural. 3.ed. São Paulo: Nacional 1979.</p> <p>MARTINS, José de Souza (org.) Introdução Crítica à Sociologia Rural. SP. Editora Hucitec. 1986.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ABRAMOVAY, Ricardo. O futuro das regiões rurais. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS 2009.</p> <p>ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ANPOCS; Campinas: Editora da UNICAMP, 1991.</p> <p>MARTINS, José de Souza. O cativo da terra. 9. ed. São Paulo: Contexto 2010.</p> <p>NÚCLEO DE ESTUDOS AGRÁRIOS E DESENVOLVIMENTO RURAL. Processos de constituição e reprodução do campesinato no Brasil. São Paulo: UNESP Brasília (DF): NEAD 2008-2009. 2 v ((História social do campesinato no Brasil ; 1-2)).</p> <p>WILKINSON, John. O futuro do sistema alimentar. São Paulo: HUCITEC 1989.</p>		

Nome do Componente Curricular em português: TÓPICOS EM TEORIA POLÍTICA TOPICS IN POLITICAL THEORY		Código CSO011
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - DECSO		Unidade acadêmica: ICSA
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula
Ementa: Linhas de argumentação e as escolas do pensamento político: a tradição do contrato social; a tradição utilitarista; a tradição crítica; o liberalismo contemporâneo. Conceitos políticos centrais, sua história e sua aplicabilidade: liberdade, igualdade, legitimidade, poder e justiça.		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Como teorias políticas conformam e informam a análise do fenômeno político 2. Os conceitos políticos centrais: refinamento e precisão <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Liberdade 2.2. Igualdade 2.3. Legitimidade 2.4. Poder 2.5. Justiça 3. Quando a teoria e política: a pluralização das visões do político <ol style="list-style-type: none"> 3.1. A perspectiva do contrato social 3.2. A perspectiva utilitarista 3.3. A perspectiva crítica 3.4. A perspectiva liberal 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ARENDDT, Hannah. <i>O Que é Política?</i> Trad. Reinaldo Guarany. 6.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.</p> <p>BOBBIO, Norberto & BOVERO, Michelangelo (orgs.). <i>Teoria Geral da Política: a filosofia política e as lições dos clássicos</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p> <p>WEFFORT, Francisco (Org.). <i>Os Clássicos da Política</i>. Editora Ática, São Paulo, 2006, 2V.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ARENDDT, Hannah. <i>A condição humana</i>. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2014.</p> <p>BOBBIO, Norberto; MATEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. <i>Dicionário de política</i>. 13. ed. Brasília: Ed. Univ. de Brasília, 1986, 2V.</p> <p>BOBBIO, Norberto. <i>Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2003.</p> <p>KYMLICKA, Will. <i>Filosofia política contemporânea</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>SEN, Amartya K. <i>Desenvolvimento como liberdade</i>. São Paulo: Comp. das Letras, 2010.</p>		

Nome do Componente Curricular em português: SOCIOLOGIA DA CULTURA SOCIOLOGY OF CULTURE		Código: CSO009
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – DECSO		Unidade acadêmica: ICSA
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula
Ementa: Abordagens clássicas e contemporâneas da Sociologia da cultura, evidenciando os processos de reprodução e de transformação das sociedades. Estudos de subáreas específicas da sociologia da cultura para levantar as possibilidades de reflexão dentro deste vasto campo de estudos.		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A cultura nas abordagens clássicas 2. Conceitos fundamentais da sociologia da cultura 3. Cultura e sociedade 4. Cultura e modernização 5. Cultura e arte 6. Estudos de sociologia da cultura 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. <i>Modernidade, pluralismo e crise de sentido: a orientação do homem moderno</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. <i>A economia das trocas simbólicas</i>. 5. ed. São Paulo, Perspectiva, 2001.</p> <p>ELIAS, Norbert. <i>A sociedade dos indivíduos</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.</p> <p>GEERTZ, Clifford. <i>A Interpretação das culturas</i>, Rio de Janeiro, Zahar Ed., 1978.</p> <p>LAHIRE, Bernard. <i>A cultura dos indivíduos</i>. São Paulo, Artmed, 2006.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BENJAMIN, Walter Benjamin. (1993). <i>Obras escolhidas – Magia e técnica, arte e política</i>. São Paulo, Brasiliense.</p> <p>DEBORD, Guy. <i>A sociedade do espetáculo</i>. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997.</p> <p>DURKHEIM, Émile. <i>As formas elementares da vida religiosa</i>. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983.</p> <p>GIDDENS, Anthony. <i>As consequências da modernidade</i>. São Paulo: UNESP, 1991.</p> <p>ELIAS, Norbert. <i>O Processo Civilizador</i>. 2 vols., Rio de Janeiro, Zahar Ed., 1996.</p> <p>WEBER, Max; GERTH, Hans Heinrich; MILLS, C. Wright. <i>Ensaio de sociologia</i>. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982.</p> <p>WEBER, Max. <i>A Ética protestante e o espírito do capitalismo</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.</p>		

Nome do Componente Curricular em português: INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS INTRODUCTION TO THE SOCIAL SCIENCES		Código: CSO101
Nome e sigla do departamento: Departamento de Ciências Sociais - DECSO		Unidade acadêmica: ICSA
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula
Ementa: Introdução à organização científica do conhecimento produzido sobre a realidade social e iniciação ao método. Estudo dos conceitos de cultura e natureza, socialização e individualização, modernidade e tradição, dominação e liberdade. Análise das formas de organização da interação social e estruturas sociais conforme os conceitos de instituição, identidade, autodeterminação, ação social, controle social e solidariedade social.		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As ciências sociais enquanto organização científica do conhecimento <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Conceitos enquanto lentes 1.2. Base empírica 1.3. Teoria e observação 1.4. Pergunta de pesquisa e delimitação do problema 1.5. A descoberta 1.6. Ciência: questão de método 2. Conceitos base <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Modernidade /tradição 2.2. Dominação/poder 2.3. Instituição/hábito 2.4. Cultura/identidade 2.5. Liberdade/ ação social 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BAUMAN, Z.; MAY, T. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro; Zahar, 1980.</p> <p>BERGER, Peter; ZIJDERVELD, Anton. Em favor da dúvida. Como ter convicções sem ser um fanático. Elsevier: Campus, 2012.</p> <p>GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: ARTMED, 2005.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BERGER, Peter. Perspectivas Sociológicas - Uma Visão Humanística. Vozes, 2015.</p> <p>BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade. Petrópolis: Vozes, 1973.</p> <p>JOAS, Hans. A sacralidade da pessoa. Nova genealogia dos direitos humanos. São Paulo: UNESP, 2012.</p> <p>MASSELLA et alli. Durkheim:150 anos. Belo Horizonte: Argumentum, 2009</p> <p>SENNETT, Richard. A corrosão do caráter. Rio de Janeiro / São Paulo: Editora Record, 2004.</p>		

Nome do Componente Curricular em português: SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO SOCIOLOGY OF KNOWLEDGE		Código: CSO010
Nome e sigla do departamento: Departamento de Ciências Sociais - DECSO		Unidade acadêmica: ICSA
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula
Ementa: O conhecimento como fenômeno sociológico. As principais abordagens da sociologia do conhecimento. Impasses metodológicos.		
<p>Conteúdo programático:</p> <p>I. A sociologia e o conhecimento da vida cotidiana.</p> <p>II. A sociologia da ciência.</p> <p>II. 1. A sociologia da ciência de Merton</p> <p>II. 2. Bourdieu e a sociologia dos campos científicos</p> <p>II. 3. T. Kuhn e as Comunidades Científicas</p> <p>III. A nova sociologia do conhecimento</p> <p>IV. O Programa Forte de Sociologia do Conhecimento</p> <p>V. Técnica, tecnologia e Sociedade</p> <p>VI. Bruno Latour e os estudos sociais da ciência e da tecnologia.</p> <p>VII. Ciência, políticas públicas e participação</p> <p>VIII. Sociologia dos intelectuais</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>Berger, P. e Luckmann, T. <i>A Construção Social da Realidade: Tratado de Sociologia do Conhecimento</i>. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>Boudon, Raymond. <i>Tratado de Sociologia</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.</p> <p>Bourdieu, Pierre. <i>Para uma sociologia da ciência</i>. Lisboa: Ed. 70, 2001.</p> <p>Burke, Peter. <i>A história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot</i>. 1. ed.-. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.</p> <p>Mannheim, Karl; Mills, C. Wright; Merton, Robert King. <i>Sociologia do conhecimento</i>. Rio de Janeiro: Zahar 1967.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>Bauman, Zygmunt. <i>Modernidade e ambivalência</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, c1999.</p> <p>Bauman, Zygmunt. <i>Legisladores e intérpretes sobre modernidade, pós-modernidade e intelectuais</i>. 1. ed.-. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.</p> <p>Berlin, Isaiah. <i>A Força das ideias</i>. Companhia da Letras. São Paulo. 2005.</p> <p>Elias, Norbert. Sociologia do conhecimento: novas perspectivas. <i>Sociedade e Estado</i>, Brasília, v. 23, n. 3, p. 515-554, set./dez. 2008.</p> <p>Elias, Norbert. <i>Envolvimento e alienação</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil 1998.</p> <p>Latour, Bruno. <i>Ciência em Ação: Como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora</i>. São Paulo: UNESP, 2000.</p> <p>Weber, Max; Gerth, Hans Heinrich; Mills, C. Wright. <i>Ensaio de sociologia</i>. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara 1982.</p>		

Nome do Componente Curricular em português: Educação popular, movimentos sociais e Serviço Social		Código: CSA616
Nome do Componente Curricular em inglês: POPULAR EDUCATION, SOCIAL MOVEMENTS AND SOCIAL SERVICE		
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL - DESSO		Unidade acadêmica: ICSA
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula
Ementa: Teoria, história e metodologia da Educação Popular no Brasil. Das origens ao processo de elevação do nível de consciência da classe trabalhadora brasileira. A educação popular a partir da compreensão do método Paulo Freire de alfabetização. A articulação entre Educação popular e movimentos sociais. A educação popular como metodologia de intervenção para o serviço social.		
Conteúdo programático:		
Unidade I:		
1.1. Educação formal e educação popular na ordem do Capital: concepções e instituições.		
1.2. A história da educação popular no Brasil.		
1.3. A teoria da Educação Popular a partir do método Paulo Freire de alfabetização.		
1.4. Educação Popular e Poder.		
Unidade II:		
2.1. A aproximação entre Serviço Social e Movimentos Sociais no Brasil.		
2.2. A concepção pedagógica do Serviço Social.		
2.3. A articulação entre Serviço Social e Educação Popular enquanto metodologia de intervenção.		
Bibliografia básica:		
BRANDÃO, Carlos. O que é Educação Popular. São Paulo: Editora Brasiliense.		
BRANDÃO, Carlos R. O que é Método Paulo Freire. São Paulo: Editora Brasiliense.		
BRANDÃO, Carlos R (Org.). A questão política da educação popular. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.		
IASI, Mauro Luis. Ensaio sobre consciência e emancipação. São Paulo: Expressão Popular, 2011.		
BARREIRO, Júlio. Educação Popular e conscientização. Petrópolis: Vozes, 1980.		
CEPIS. Concepção de Educação Popular do CEPIS. São Paulo: CEPIS, 2008.		
CEPIS. Educação Popular: roteiros e textos de apoio. São Paulo: CEPIS, 2009.		
FREIRE, Paulo. Política e educação. São Paulo: Cortez, 2001.		
FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.		
SAVIANI, Dermeval. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: UM BALANÇO PRÉVIO E NECESSÁRIO. V Colóquio de Pesquisa sobre Instituições Escolares, 2008.		

Disciplina INTRODUÇÃO À HISTORIA DA FILOSOFIA				Código FIL612		
Departamento Departamento de Filosofia - DEFIL				Unidade Instituto de Filosofia Arte e Cultura - IFAC		
Duração/Semana 18	Carga Horária Semanal	Teórica 03	Prática 01	Carga Horária Semestral	Hora/aula 72	Horas 60
EMENTA Trata-se da apresentação de um panorama do pensamento filosófico ocidental através da discussão de questões e textos clássicos. O curso visa a oferecer condições para a formação de um entendimento básico do que é a filosofia, criando com isso a possibilidade de sua incorporação pelo estudante por meio de experiências próprias.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO I. Introdução 1. Disposições conceituais preliminares 2. O nascimento da Filosofia II. Sobre Platão 1. Influxos formativos 2. O idealismo 3. A articulação sistemática da obra III. O pensamento moderno em duas versões 1. Descartes e o grande racionalismo 2. Kant e o programa do esclarecimento IV. A filosofia em crise 1. Sobre Nietzsche: um novo significado para o filosofar						
BIBLIOGRAFIA Bibliografia básica: BRANDÃO, J.L. Nós e os gregos. In. Os gregos. Belo Horizonte, Autêntica, 2002. CHATELET, F. Uma história da razão. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. VERNANT, J.P. As origens do pensamento grego. São Paulo: Difel, 1986. PLATÃO. A República. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996. DESCARTES, R. Discurso do método. São Paulo: Martins Fontes, 2006. KANT, I. “Resposta à pergunta “O que é o esclarecimento?” In. Textos seletos. Petrópolis: Vozes, 1974. NIETZSCHE, F. Crepúsculo dos ídolos. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000. Bibliografia Complementar KOYRE, Alexandre. Considerações sobre Descartes. Lisboa: Ed. Presença, 1986. PIETTRE, B. Platão: República. São Paulo: Ática, 1989. MACHADO, Roberto. Nietzsche e a verdade. Rio de Janeiro: Rocco, 1984. WILLIAMS, B. Platão. São Paulo: UNESP, 2000.						

Disciplina TEORIA DO CONHECIMENTO				Código FIL622		
Departamento Departamento de Filosofia - DEFIL				Unidade Instituto de Filosofia Arte e Cultura - IFAC		
Duração/Semana a 18	Carga Horária Semanal	Teórica 03	Prática 01	Carga Horária Semestral	Hora/aula 72	Horas 60
EMENTA						
O estudo da natureza, do método e dos limites do conhecimento humano, segundo as principais concepções de filosofia, com ênfase especial nas implicações deste estudo para a fundamentação das ciências naturais e humanas.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
<ul style="list-style-type: none"> - Realismo e idealismo. - A ideia de conhecimento objetivo, gênese e estrutura do conhecimento, etc. - Introdução ao problema do conhecimento. - Estudo da natureza, das fontes e da estrutura do conhecimento e da justificação. - Compreensão da discussão entre empiristas e racionalistas e entre fundacionistas e coerentistas. 						
BIBLIOGRAFIA						
Bibliografia básica:*						
ARISTÓTELES. "Metafísica". In: Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.						
COMTE, A. Curso de filosofia positiva. São Paulo: Nova Cultural, 1991.						
DESCARTES, R. O discurso do método. Lisboa: Edições 70, 1988.						
FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins. Fontes, 1995.						
HEGEL. A fenomenologia do Espírito. Petrópolis/ RJ : Vozes, 1992.						
HEIDEGGER, M. "Sobre a essência da verdade" In: Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.						
HUME, D. Investigação acerca do entendimento humano. São Paulo: Nova Cultural, 1989.						
KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.						
LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano. São Paulo: Nova Cultural, 1988.						
MARX, K. & ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Hucitec, 1987.						
PLATÃO. A República. Belém: Universidade Federal do Pará, 1976.						
_____. Teeteto. Belém: Universidade Federal do Pará, 1973.						
Bibliografia Complementar						
JAPIASSU, H. Introdução ao pensamento epistemológico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.						
_____. Nascimento e morte das ciências humanas. Rio de Janeiro: F. Alves, 1978.						
KOYRÉ, A. Do mundo fechado ao universo infinito. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária / São Paulo: Edusp, 1986.						
_____. Estudos de História do Pensamento Científico. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária / Brasília: Ed. da UnB, 1982.						
POPPER, K.R. Conhecimento Científico. São Paulo: EDUSP, 1975.						
POPPER, K.R. Conjecturas e Refutações. Brasília: : EDUSP, 1982.						

Disciplina FILOSOFIA DA ARTE				Código FIL662		
Departamento Departamento de Filosofia - DEFIL				Unidade Instituto de Filosofia Arte e Cultura - IFAC		
Duração/Semana 18	Carga Horária Semanal	Teórica 03	Prática 01	Carga Horária Semestral	Hora/aula 72	Horas 60
EMENTA						
Apresentaremos de forma expositiva, acompanhada pela leitura de alguns trechos, textos seminais para a compreensão da filosofia da arte, desde a Grécia Clássica até a sociedade contemporânea.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução 2. PLATÃO, Íon. 3. ARISTÓTELES, Poética. 4. HUME, "Do padrão de gosto". 5. KANT, "Analítica do belo". 6. SCHILLER, Poesia ingênua e sentimental. 7. HEGEL, "Plano geral da estética". 8. Nietzsche, O nascimento da tragédia. 9. BENJAMIN, "A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica". 10. MARCUSE, Fantasia e Utopia". 11. CAUQUELIN, "O regime da comunicação ou a arte contemporânea". 12. ZIZEK. David Lynch ou a arte do sublime ridículo". 						
BIBLIOGRAFIA						
ARISTÓTELES. Coleção "Os Pensadores". São Paulo: Abril Cultural, 1979. BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas. São Paulo: Brasiliense, 1994. CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2005. HEGEL, Coleção "Os pensadores". São Paulo, Abril, 1974. HUME, David, Coleção "Os pensadores". São Paulo. Abril. 1974. KANT, Crítica da faculdade do juízo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993. MARCUSE, Herbert. Eros e Civilização. Rio de Janeiro: Zahar, 1993. NIETZSCHE, O nascimento da tragédia. São Paulo: Cia das Letras, 2001. PLATÃO, Íon. Belo Horizonte: Autentica, 2011. SCHILLER, Poesia ingênua e sentimental. São Paulo: Iluminuras, 1991. ZIZEK, Slavoj. Lacrimae Rerum. Ensaio sobre o cinema moderno. São Paulo: Boitempo, 2009.						

Disciplina ESTÉTICA GERAL				Código FIL672		
Departamento Departamento de Filosofia - DEFIL				Unidade Instituto de Filosofia Arte e Cultura - IFAC		
Duração/Semana a 18	Carga Horária Semanal	Teórica 03	Prática 01	Carga Horária Semestral	Hora/aula 72	Horas 60
EMENTA						
Apresentaremos de forma expositiva, acompanhada pela leitura de textos, reflexões fundamentais para a compreensão tanto da constituição dos objetos da Estética, quanto do lugar próprio desse modo de pensamento, ao longo de seu processo histórico, desde a Grécia Clássica até o mundo contemporâneo.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução. 2. Platão e a afecção sensível (aesthesis) nos diálogos Hípias Maior, Livros III e X de A república. 3. Aristóteles e a afecção sensível (aesthesis) em trechos selecionados da Retórica. 4. Umberto Eco e a estética medieval. 5. Kant, o belo e o sublime. 6. A educação estética, segundo Schiller. 7. A estética hegeliana, a partir de trechos selecionados dos Cursos de estética. 8. Estética e fantasia, de acordo com Freud. 9. O surrealismo, apresentado por Walter Benjamin. 10. A dimensão estética na filosofia de Herbert Marcuse. 11. Estética e mundo real, nas reflexões de Slavoj Zizek. 						
BIBLIOGRAFIA						
Bibliografia básica:*						
ARISTÓTELES. Arte retórica e arte poética. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1966.						
BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1994.						
ECO, Umberto. Arte e beleza na estética medieval. Rio de Janeiro: Ed.Globo, 1989.						
FREUD. "Escritores criativos e devaneios", em Pequena coleção das obras de Freud, Livro 30.						
HEGEL. Cursos de estética, volume I. São Paulo: Edusp, Abril, 1999.						
KANT. Crítica da faculdade do juízo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.						
MARCUSE, Contra-revolução e revolta. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.						
_____. A dimensão estética. São Paulo: Martins Fontes, 1981.						
_____. Eros e civilização. Uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.						
NIETZSCHE. A gaia ciência. São Paulo: Cia das Letras, 2001.						
PLATÃO. Hípias maior. Belém: Ed.UFPA, 1982.						
_____. A república. Lisboa: Calouste Gulbekian, 2008.						
SCHILLER, Friedrich. A Educação Estética do Homem. São Paulo: Iluminuras, 1990.						

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplina: Francês - Língua e Cultura I French - Language and Culture I		Código: LET159
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral: 90 horas	Carga horária semanal teórica: 04h/a	Carga horária semanal prática: 02h/a
<p>Ementa: Introdução às estruturas fundamentais da língua francesa para compreensão e produção oral e escrita em nível inicial.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relações entre língua e cultura materna e língua e cultura francesa; • Sistema fonológico da língua francesa; • Formas e usos de: <i>les articles définis et indéfinis; le nom; les adjectifs; les adjectifs possessifs; les adjectifs démonstratifs; les pronoms personnels; les pronoms toniques; c'est/il est; la négation simple; interrogation simple; les nombres cardinaux; les nombres ordinaux; l'heure; prépositions de lieu et de temps; le présent de l'indicatif, l'impératif, le passé composé;</i> • Aspectos sociológicos, antropológicos, históricos, geográficos, culturais e artísticos relativos à França e à francofonia. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BESCHERELLE. L'art de conjuguer: dictionnaire des huit Mille verbes usuels. Belo Horizonte: Itatiaia, 2013.</p> <p>GRÉGOIRE, M.; MERLO, G. Grammaire progressive du français: niveau débutant. Paris: CLE International, 2010.</p> <p>LEROY-MIQUEL, C.; GOLIOT-LÉTÉ, A. Vocabulaire Progressif du Français. Paris: CLE International, 1997.</p> <p>MIQUEL, C. Vocabulaire Progressif du Français. Paris : CLE International, 2007. Disponível em: <https://archive.org/stream/VocabulaireProgressifDuFrancaisDebutantlivrecorriges/Vocabulaire%20Progressif%20Du%20Francais%20Debutant%20%28livre%20%2Bcorriges%29#page/n11/mode/1up>. Acesso em: 05 set. 2018.</p> <p>STEINBERG, S. H. Dicionário escolar francês-português / português-francês. 7.ed. Rio de Janeiro: MEC/FAE, 1992.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BONJOUR DE FRANCE. Disponível em: <www.bonjourdefrance.com.br/aprenda-frances-online/civilizacao-francesa>. Acesso em: 05 set. 2018.</p> <p>FRANÇAIS FACILE. Disponível em: <www.fracaifacile.com>. Acesso em: 05 set. 2018.</p> <p>PODCAST FRANÇAIS FACILE. Disponível em: <www.podcastfrancaisfacile.com>. Acesso em: 05 set. 2018.</p> <p>RFISAVOIRS: Les clés pour comprendre le monde en français. Disponível em: <https://savoirs.rfi.fr/>. Acesso em: 05 set. 2018.</p>		

Disciplina: Francês - Língua e Cultura II French - Language and Culture II		Código: LET160
Departamento de Letras - DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral: 90 horas	Carga horária semanal teórica: 04h/a	Carga horária semanal prática: 02h/a
<p>Ementa: Consolidação e ampliação das estruturas fundamentais da língua francesa para compreensão e produção oral e escrita em nível inicial.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relações entre língua e cultura materna e língua e cultura francesa; • Sistema fonológico da língua francesa; • Formas e usos de: <i>la négation et la restriction; si/oui/non; les articles partitifs et la quantité; les pronoms possessifs; les pronoms compléments objet direct et indirect; le pronom Y; le pronom EN; l'imparfait; l'imparfait et le passé composé; le futur simple, le conditionnel présent; le passé récent; le futur proche;</i> • Aspectos sociológicos, antropológicos, históricos, geográficos, culturais e artísticos relativos à França e à francofonia. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BESCHERELLE. L'art de conjuguer: dictionnaire des huit Mille verbes usuels. Belo Horizonte: Itatiaia, 2013</p> <p>GRÉGOIRE, M.; MERLO, G. Grammaire progressive du français: niveau débutant. Paris: CLE International, 2010.</p> <p>GRÉGOIRE, M.; THIÉVENAZ, O. Grammaire progressive du français: niveau intermédiaire. Paris: CLE International, 2013.</p> <p>MIQUEL, C. Vocabulaire Progressif du Français. Paris : CLE International; 2007. Disponível em: <https://archive.org/stream/VocabulaireProgressifDuFrancaisDebutantlivrecorriges/Vocabulaire%20Progressif%20Du%20Francais%20Debutant%20%28livre%20%2Bcorriges%29#page/n11/mode/1up>. Acesso em 05 set. 2018.</p> <p>STEINBERG, S. H. Dicionário escolar: francês- português / português-francês. 7.ed. Rio de Janeiro: MEC/FAE, 1992.</p>		
<p><u>Bibliografia complementar:</u></p> <p>BONJOUR DE FRANCE. Disponível em: <www.bonjourdefrance.com.br/aprenda-frances-online/civilizacao-francesa>. Acesso em: 05 set. 2018.</p> <p>FRANÇAIS FACILE. Disponível em: <www.francaisfacile.com>. Acesso em: 05 set. 2018.</p> <p>PODCAST FRANÇAIS FACILE. Disponível em: <www.podcastfrancaisfacile.com>. Acesso em: 05 set. 2018.</p> <p>RFISAVOIRS: Les clés pour comprendre le monde en français. Disponível em: <https://savoirs.rfi.fr/>. Acesso em: 05 set. 2018.</p>		

Disciplina: Espanhol: Língua e Cultura I Spanish: Language and Culture I		Código: LET157
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90h	Carga horária semanal teórica 04h/a	Carga horária semanal prática 02h/a
<p>Ementa: Introdução a práticas de expressão e compreensão, em nível inicial, de: marcas de pessoa, espaço e tempo; expressões de gostos e opiniões; formas ligadas à cortesia e relação de interlocução, por meio de um trabalho fonético-fonológico, ortográfico, lexical, morfológico, sintático, textual e discursivo, adequados ao nível universitário.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problematização do imaginário homogêneo de língua e de línguaespanhola; • Orientações básicas sobre os fonemas da língua espanhola, com discussão sobre suas principais variedades sócio-geo-linguísticas; • Introdução às formas e aos usos (na "<i>variedad estándar</i>") de: artigos, substantivos, adjetivos, pronomes pessoais, demonstrativos, interrogativos, numerais, conjugação verbal regular do presente do indicativo, imperativo, futuro e algumas de suas formas irregulares; • Introdução aos principais mecanismos de textos argumentativos; • Apresentação da história da língua espanhola, de sua escrita e de suas atuais regras ortográficas; • Abordagem de aspectos sociológicos, antropológicos, históricos, geográficos, culturais e artísticos relativos ao mundo hispânico do presente e/ou do passado; • Ampliação da consciência linguístico-discursiva do aluno, da capacidade de aprender-a-aprender de forma planejada e de se tornar cada vez mais autônomo e competente em seu processo de aprendizagem, utilizando novas e velhas ferramentas tecnológicas. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ALVARADO, M. e YEANNOTEGUY, A. La escritura y sus formas discursivas: curso introductorio. 3. reimpr. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 2007.</p> <p>CALSAMIGLIA BLANCAFORT, H.; TUSÓN VALLS, A. Las cosas del decir: manual de análisis del discurso. 2. reimpr. Barcelona: Ariel, 2002.</p> <p>FANJUL, A. (Org.). Gramática y práctica de Español para Brasileños: con respuestas. São Paulo: Santillana, 2005.</p> <p>GOMEZ TORREGO, L. Gramática didáctica del Español. Madrid: Ediciones SM, 2002.</p> <p>SEÑAS. Diccionario para la Enseñanza de Español para Brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>CANO AGUILAR, R. El Español a través de los tiempos. 4. reimpr. Madrid: Arco Libros, 1999.</p> <p>MARTÍNEZ SÁNCHEZ, R. Conectando texto: guía para el uso efectivo de elementos conectores en castellano. Madrid: Octaedro, 1997.</p> <p>MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. 4. reimpr. Madrid: Edelsa, 2000. Tomos I e II.</p> <p>MORENO, F. y MAIA GONZÁLEZ, N. (dirs.). Diccionario bilingüe de uso Español-Portugués/Português-Espanhol. Madrid: Arco Libros, 2003. Volumes I e II.</p>		

Disciplina: Espanhol: Língua e Cultura II Spanish: Language and Culture II		Código: LET158
Departamento de Letras – DELET		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90h	Carga horária semanal teórica 04h/a	Carga horária semanal prática 02h/a
<p>Ementa: Consolidação de práticas que permitam a expressão e a compreensão, em nível intermediário, de: marcas de pessoa, espaço e tempo; expressões de gostos e opiniões; formas ligadas à cortesia e relação de interlocução, por meio de um trabalho fonético-fonológico, ortográfico, lexical, morfológico, sintático, textual e discursivo, adequados ao nível universitário</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientações para melhoria da pronúncia dos fonemas da língua espanhola; • Revisão das formas e dos usos (na "variedad estándar") de: artigos, substantivos, adjetivos, pronomes pessoais, demonstrativos, interrogativos, numerais, conjugação verbal regular dos tempos de presente do indicativo, imperativo e futuro e suas principais formas irregulares; • Introdução da conjugação verbal dos tempos de pretérito regulares e irregulares; • Introdução aos principais mecanismos de textos narrativos; • Abordagem de aspectos sociológicos, antropológicos, históricos, geográficos, culturais e artísticos relativos ao mundo hispânico do presente e/ou do passado; • Ampliação da consciência linguístico-discursiva do aluno, da capacidade de aprender-a-aprender de forma planejada e de se tornar cada vez mais autônomo e competente em seu processo de aprendizagem, utilizando novas e velhas ferramentas tecnológicas. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ALVARADO, M. e YEANNOTEGUY, A. La escritura y sus formas discursivas: curso introductorio. 3. reimpr. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 2007.</p> <p>CALSAMIGLIA BLANCAFORT, H.; TUSÓN VALLS, A. Las cosas del decir: manual de análisis del discurso. 2. reimpr. Barcelona: Ariel, 2002.</p> <p>FANJUL, A. (Org.). Gramática y práctica de Español para Brasileños: con respuestas. São Paulo: Santillana, 2005.</p> <p>GOMEZ TORREGO, L. Gramática didáctica del Español. Madrid: Ediciones SM, 2002.</p> <p>SEÑAS. Diccionario para la Enseñanza de Español para Brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>CANO AGUILAR, R. El Español a través de los tiempos. 4. reimpr. Madrid: Arco Libros, 1999.</p> <p>MARTÍNEZ SÁNCHEZ, R. Conectando texto: guía para el uso efectivo de elementos conectores en castellano. Madrid: Octaedro, 1997.</p> <p>MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. 4. reimpr. Madrid: Edelsa, 2000. Tomos I e II.</p> <p>MORENO, F. y MAIA GONZÁLEZ, N. (dirs.). Diccionario bilingüe de uso Español-Portugués/Português-Espanhol. Madrid: Arco Libros, 2003. Volumes I e II.</p>		